PREÇO DE ASSIGNATURA
ANNO — — — — 24$000
SEMESTRE — — — 12$000
Publicações sollicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes
EXPEDIENTE
Serviços de redacção: das 13 ás 15 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 21 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza
Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

INFORMAÇÕES UTEIS

A taxa cambial regulou hontem a 7 23/32, sendo a libra cotada a 31$383, o dollar a 6$420 e o franco a $173. O mil réis ouro foi vendido a 3$560.

A maxima thermometrica registada foi 29,0 e a minima 18,2.

A media da demora entre Parahyba e Rio era hontem de 70 horas, pelo Telegrapho Nacional.

São esperados, amanhã, do norte, os vapores *Bahia* e *João Alfredo* e hoje, do sul, o *Itaberá* e o *Itabira*.

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES; Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Domingo, 11 de julho de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 149

Interesses do Estado

Repressão ás burlas que depreciam o nosso algodão

A Parahyba tem a columna mestra das suas finanças de tal fórma equilibrada pelo algodão, que é dever de todos os propulsores do nosso desenvolvimento empenhar-se em campanha moralisadora, visando impedir, por todos os meios a precipitação desse nosso principal producto no abysmo, para onde elle vai forçosamente cahindo, se efficazes providencias não se fizerem sentir, promptas e immediatas.

O problema algodoeiro sendo importante, sel-o-á, de alguma sorte, complexo.

Mas, a sua complexidade não demanda grande theurapeutica.

Requer apenas uma acção conjuncta e simultanea do lavrador, do intermediario e do comprador.

A complexidade reside, justamente, em se obter dessas três classes, o tributo de uma collaboração honesta, simples, sem as burlas, nem as artimanhas, com que estamos habituados a presenciar as nossas transacções algodoeiras.

Incontestavelmente, o ponto de partida para qualquer melhoramento do producto é a *bôa semente*.

Desta depende o aperfeiçoamento das nossas variedades, que, de anno para anno, tendem á degenerescencia, para dar logar a castas de infima especie, sem qualidades intrinsecas, nem caractéres proprios de selecção biologica.

Essa primeira modalidade da questão algodoeira já o govêrno do presidente João Suassuna encarou, sob os melhores auspicios vendo installadas, por força do accôrdo com o govêrno da União, três fazendas de sementes, nas differentes zonas agricolas do Estado, convindo accentuar que é muito recente e merecedora de registro a distribuição de 15 toneladas de sementes de algodão herbaceo, entre os lavradores de Ingá, Itabayana, Pilar, Caiçára, Guarabira, Alagôa Grande, Sapé e Santa Rita, como corollario do trabalho effectuado na primeira dessas fazendas.

Comdemne-se a implantação de outras variedades que não as proprias de cada zona agricola; abasteçam-se os lavradores nos nucleos de producção de sementes mantidos pelo govêrno, emquanto não puderem se prover nas proprias culturas, e teremos dado um grande passo no melhoramento do nosso ouro branco.

A par disso, olhem os nossos agricultores para o modo como deve ser feita a colheita do algodão.

Nesse particular tudo está por fazer.

Impera a fraude de todas as fórmas.

O algodão é apanhado a granel, sem previa separação, em dias chuvosos, e, quando recolhido, em depositos mal cuidados, arrasta toda a sorte de detrictos, de impurezas, dando-lhe o aspecto mais desolador que imaginar se possa.

No enfardamento, predomina o mesmo criterio condemnavel e absurdo.

E' a inconsciencia de mãos dadas com a ignorancia e a má fé, no afan de burlar, de enganar, trazendo a depreciação do que é nosso, expondo-nos ás censuras e motejos do estrangeiro, desvalorisando, o nosso trabalho, e rebaixando a nossa cultura.

Ha poucos dias, experimentado e intelligente commerciante de algodão da praça de Campina Grande, em carta endereçada ao sr. presidente do Estado, denunciava ter encontrado dentro de uma das saccas de pluma, 25 kilos de tijolo!

Não póde haver maior demonstração de amor á fraude, em assumpto de commercio algodoeiro.

E' da competencia dos govêrnos reprimir abusos dessa natureza, e em breve estará a Parahyba habilitada a punir os dolosos e recalcitrantes depreciadores da nossa riqueza.

Seria, entretanto, para desejar que os interessados na cultura e no mercado do algodão agissem, por seu turno, velando pela melhoria da nossa fibra, desde a apanha nos roçados, até os pontos de enfardamento, para a obtenção de um artigo valorisado, que désse realmente a verdadeira idéa do que seria o algodão da Parahyba, se lhe dispensassem simples e rudimentares cuidados ao alcance de qualquer intelligencia.

Ainda é tempo para agirmos.

A Parahyba só cederá definitivamente a sua primazia de Estado *leader* do algodão, se os seus proprios filhos, em demonstração de inexplicavel indifferença, nisso acquiescerem.

Tenhamos de memoria que existem, em nosso territorio, as zonas de cultura das fibras curta, media e longa, e que não é curial deixemo-nos ficar na rectaguarda algodoeira, quando, de facto e de direito, a vanguarda nos pertence

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos:

Portarias:—exonerando d. Zilda Varandas do cargo de adjuncta da cadeira do sexo masculino do Grupo Escolar «Padre Ibiapina», da cidade de Itabayana;

nomeando d. Judith Elisabeth Espinola Moreira para exercer, interinamente, o cargo de inspectora do Grupo Escolar «D. Pedro II»;

exonerando o cidadão José Freire do Nascimento do cargo de sub-delegado da circumscrição de Bahia da Traição, do districto de Mamanguape;

nomeando o cidadão Manuel Avelino para exercer o cargo de sub-delegado da circumscripção da Bahia da Traição, do districto de Mamanguape;

concedendo seis mezes de licença ao bacharel Sizenando de Oliveira, juiz de direito da comarca de Guarabira;

creando a sub-delegacia de Policia da circumscripção de S. Francisco, pertencente ao districto de Souza;

nomeando o cidadão Francisco das Chagas Chicó para exercer o cargo de sub-delegado da circumscripção de S. Francisco, districto de Souza;

nomeando o cidadão Severino Alves Moreira para exercer o cargo de escrivão de casamentos do termo de Sapé;

concedendo seis mezes de licença ao machinista da Usina do Abastecimento d'Agua desta capital, João Cavalcante de Albuquerque de Barros;

designando os drs. José Teixeira de Vasconcellos, José de Seixas Maia e Tito de Mendonça para inspeccionarem de saúde a professora dona Maria Nayde Costa;

nomeando o bacharel Daniel Carneiro para exercer, effectivamente, o cargo de promotor publico da comarca de Picuhy;

exonerando, a pedido, sob proposta do director da Instrucção Publica, dona Ildetrudes Coutinho da Silva do cargo de adjuncta interina da cadeira do sexo feminino das escolas reunidas de Caiçára;

nomeando dona Dulcelina Ney Leal, para exercer, interinamente o cargo de adjuncta da escola mista elementar de Alagôa Grande.

O dia em Palacio

O sr. presidente do Estado visitou, por intermedio do capitão Primo Cavalcanti de Paiva, o sr. dr. Henrique Castriciano.

A ponte de Alagôa do Monteiro

O sr. dr. J. Rodrigues Ferreira, engenheiro-chefe do 2.º districto das Obras contra as Sêccas, com séde nesta capital, offereceu hontem ao sr. dr. João Suasuna, presidente do Estado, a *maquette* da ponte de cimento armado recem-construida em Alagôa do Monteiro, pelo systema de cooperação entre o nosso govêrno e aquelle departamento.

A alludida miniatura, feita em cimento, reproduz com fidelidade a estructura, as linhas e detalhes technicos do importante melhoramento, que tantos beneficios vem prestando áquella região do nosso Estado.

A maquette da ponte de Alagôa do Monteiro, que foi collocada num dos salões do Palacio do govêrno, é trabalho do engenheiro Souto Barcellos, auxiliar technico do 2.º districto das Sêccas.

Bibliographia

Relatorio apresentado pelo director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas ao sr. ministro de Agricultura Industria e Commercio, relativo ao exercicio de 1923.

Do dr. Diogenes Caldas, inspector Agricola do 7º districto, neste Estado, recebemos um exemplar do trabalho acima, apresentado ao sr. ministro da Agricultura, pelo dr. Arthur Torres Filho, director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, correspondente ao anno de 1923.

Começa o relatorio estudando o anno agricola de 1922-23, que, affirma, se caracterizou, principalmente pela conservação dos preços durante as colheitas. Toca, em seguida na questão do custo da producção através de diversas theorias, inclusive e da renda da terra, e finalmente, analysa o preço de custo industrial, pelos três factores: materia prima, mão de obra e despesas geraes. Emprega esses conhecimentos para concluir que «não ha previsão possivel para as funestas consequencias que poderão resultar para a nossa agricultura, se sobre ella ainda vierem a recahir novos impostos, como o da renda, que terá de se revestir de feição inteiramente arbitraria». Continúa summariando os nossos impostos agricolas, citando a seguinte phrase de Carlos Peixoto Filho: «Cofres publicos atopetados de dinheiro fornecido por classes productoras arruinadas representam um contrasenso e uma insensatez, sendo por isso mesmo o phenomeno altamente nocivo á existencia da Nação».

Refere-se longamente aos impostos de exportação que recahem justamente sobre o productor, acompanhando de quadros de exportações de diversos productos em anno anteriores.

Sobre a cultura do algodão, que particularmente nos interessa diz o relatorio que o anno de 23 trouxe muito enthusiasmo na intensidade de um plantio systematico. Recebendo a visita de diversas missões estrangeiros, as attenções mais pronunciadas dos govêrnos e dos particulares, a centros algodoeiros do paiz atravessaram uma phase digna de registo. Na Parahyba a praga do «pink boll warm» foi diminuida, accrescenta o sr. Torres Filho, sendo que os Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte merecem ser apreciados com maior destaque pela importancia do typo *seridó* tão elogiado e tão cotado nos circulos de beneficiamento. Depois de varias considerações mais em torno da cultura do algodão, inclusive uma nota sobre a fabrica, então em construcção, de tecidos do Rio Tinto, estuda successivamente o relator a cultsra da canna, do arroz, do cacau, do trigo, do fumo e das fructas, já tendo anteriormente se referido á cultura do café.

Passa o relatorio ao capitulo «Balança Commercial». Examinando os factores que concorrem para os saldos de exportação, acha que só podemos contar com o café, como producto de exportação, devido ás oscillações bruscas no preço dos demais. Termina o capitulo dizendo que todo o nosso esforço, hoje, deve residir em *produzir e vender em bôas condições*

No capitulo seguinte, explana a questão dos preços numeros-indices.

A distribuição de sementes e plantas é exhaustivamente estudada nas paginas que se seguem e sob um titulo especial relata os serviços do Campo de Sementes do Espirito Santo, neste Estado.

A acção da Inspectoria Agricola da Parahyba, diz o relatorio, «notadamente,» no ponto de vista do credito agricola, assumpto tão importante para o exito do desenvolvimento das forças productivas do paiz, foi digna de nota, fundando duas caixas de credito, typo Raiffeisen, nos municipios de Bananeiras e Guarabira e realizando systematica propaganda em outros municipios parahybanos, para futuras organizações desse genero». E sobre as mesmas transcreve o sr. Torres Filho varios trechos do relatorio do dr. Diogenes Caldas.

A analyse continúa estendendo-se ás Inspectorias dos demais Estados.

Na parte «Salarios e preços das terras, lemos os seguintes dados sobre a Parahyba: Salarios: assucar, 2$500 a 4$000; 2$800 a 4$500 e 3$000 e 4$000 a 5$000; rapadura, 2$500 a 4$000, 2$500 e 3$000 a 2$ 2$800 e 5$000, 3$ e 4$ a 2$500 e 5$; aguardente, 2$500 a 5$; 3$ e 4$ a 4$000 e 6$; e 4$ a 5$»

O relatorio ainda se estende, em perto de 300 paginas, entremeadas de quadros, estatisticas, gravuras, photographias etc, nos seguintes capitulos: Serviço de cooperação, Credito agricola, Estatistica agricola, Estimativa das Colheitas, Adubos e adubações, etc.

Dentre as photographias, vêm-se a do campo de cooperação de Moreno, no municipio de Bananeiras, e campo de cooperação de Bastiões, municipio de Alagôa Grande, ambos neste Estado.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE: — O revmo. padre Alvaro Cesar, vigario da Candelaria, no Rio de Janeiro.

— O sr. Raymundo Costa, commerciante em Cruz das Armas, nesta cidade.

— A senhorita Maria do Carmo, filha do sr. dr. Flavio Morója, ex-vice-presidente do Estado.

— A menina Dalvanira, filha do sr. Diomédes Paulo da Silva, commerciante em Itabayana.

FAZEM ANNOS AMANHÃ: — O sr. Leão Caçador, funccionario federal e nosso conterraneo, residente no Rio de Janeiro.

— O sr. João Véras, auxiliar da Pharmacia das Mercês.

— A senhorita Primenia Assumpção, filha do sr. Augusto Assumpção, funccionario da Imprensa Official.

— A sra. d. Raymunda dos Anjos Barros, esposa do sr. Antonio Mariano de Barros, artista residente nesta capital.

VIAJANTES: — Procedente de Recife, encontra-se nesta capital, desde hontem, o sr. dr. Clodoaldo Guedes Pereira, engenheiro conterraneo, residente alli

— DR. HENRIQUE CASTRICIANO: — Acha-se, desde ante-hontem, nesta capital, chegado pelo vapor *Itaiba*, o illustre intellectual norte-riograndense dr. Henrique Castriciano, figura de destaque na politica e nas lettras, do vizinho Estado do norte, que lhe deve, entre outras iniciativas meritorias, a fundação da Escola Domestica de Natal.

S. s., que é hospede do sr. dr. José Rodrigues de Carvalho, advogado de nosso fôro, esteve hontem, á tarde, em visita ao sr. dr. João Suassuna, chefe do govêrno.

Em seguida, e a convite de s. exc., o distinguido jornalista percorreu, de automovel, em companhia do sr. presidente do Estado, capitão Primo Cavalcanti, ajudante de ordens do govêrno, engenheiro Gouveia Moura e Celas Gomes, desta folha, os serviços de Saneamento desta capital, a começar dos novos poços do Abastecimento d'Agua.

O sr. dr. Henrique Castriciano regressa, hoje, pelo *Itaberá*, á vizinha metropole do norte.

— Depois de alguns dias de repouso em Pedra d'Agua, Bananeiras, regressou ante-hontem, pelo trem da manhã, o sr. professor Juvenal Coêlho, lente do Lyceu Parahybano, Escola Normal e Collegio Diocesano.

— Passageiro do «Cuthbert», chegou, hontem, a esta capital, o sr. H. D. Humpstore, gerente geral no Brasil, da Companhia Americana de Petroleum Standard Oil Cia. of Brasil, acompanhado do seu secretario particular, o sr. Macmaster.

Os distinctos viajantes seguem hoje, de automovel, para Recife, de onde retornarão ao Rio de Janeiro.

— VIRGINIO VELLÔSO BORGES: — Pelo interestadual de hoje, viaja para o Recife, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Virginio Vellôso Borges, alto commerciante no Rio de Jeneiro e grande industrial neste Estado.

O distincto viajante aguardará, na vizinha metropole, a passagem do *Orania*, que o conduzirá á capital do paiz.

Desejamos-lhe bôa viagem.

— Pelo trem do horario, viajou hontem, para Campina Grande, onde é proprietaria e fazendeira, a exma. sr. d. Yayá Campos, viúva do sr. dr. Affonso Campos.

— DR. JORGE VIDAL: — Para Recife, de onde se transportará ao Rio de Janeiro, a bordo do paquete *Orania*, viajará amanhã, pelo horario da «Great-Western», o sr. dr. Jorge Vidal, engenheiro do 2.º districto de Obras Contra as Sêccas, com séde nesta cidade.

S. s., que vai á metropole do paiz a serviço de sua repartição, deverá estar de volta a esta capital em fins do proximo mez.

— Pelo interestadual de hoje, segue para Campina Grande o nosso amigo e correligionario sr. Christiano Suassuna.

Em sua companhia viajará a exma. sra. d. Aurea Suassuna, esposa do sr. Antonio Suassuna, fazendeiro em Catolé do Rocha, para onde se destina.

— Passageiro do *Affonso Penna* chegado ha dias, encontra-se nesta capital o sr. Horacio Portes, alto funccionario da Fazenda.

S. s., que foi por muito tempo inspector da Alfandega neste Estado, veio em visita a pessôas de sua familia aqui residentes.

— DR. SILVINO OLAVO: — Em automovel, viajou hontem com destino ao Recife, onde se demorará alguns dias, o sr. dr. Silvino Olavo, 1.º promotor publico desta capital.

NASCIMENTOS: — Está em festa o lar do sr. José Epaminondas de Araújo, presidente do Conselho Municipal de Calçara, e sua exma. esposa d. Lydia Queiroz de Araújo, com o nascimento do filhinho do casal Antonio Rosalvo, occorido a 14 de junho proximo findo.

MISSAS: — Serão celebradas amanhã missas por alma do dr. Heronides de Hollanda, mandadas rezar pelos socios da firma Frederico Lima & C.ª que na secção competente desta folha, dirigem um convite aos amigos do saudoso extincto.

DR. WASHINGTON LUIS

Sua chegada em Recife * As manifestações do povo pernambucano ao futuro presidente da Republica * A visita de s. exc. á Parahyba

Chegou hontem ao Recife, em excursão que ora emprehende pelo Norte do paiz, o sr. dr. Washington Luis, presidente eleito da Republica.

Administrador consciente que foi do Estado de São Paulo, governando a grande unidade com descortino e previdencia, politico que não sobrepõe aos interesses da collectividade os manejos das facções partidarias, homem de acção e de vontade, o sr. dr. Washington Luis não quiz assumir as graves responsabilidades da direcção dos destinos brasileiros, sem ter uma noção exacta dos nossos valores, sem conhecer *de visu* as necessidades e os anseios da terra e do povo que o elegeu.

Dahi essa excursão, que já realizada no sul do paiz, ora s. exc. a prolonga até ao Norte, onde terá o presidente eleito da Republica a visão nitida e clara do quanto temos realizado, do que nos falta e daquillo que o futuro nos possa trazer.

Hontem, ao chegar em Recife e pisar a primeira terra do Nordéste, já deve ter sentido s. exc., na estrondosa e vibrante manifestação que lhe fez o povo pernambucano, o carinho e a hospitalidade da gente do Norte e a sua sinceridade de sentimentos.

Na vizinha metropole do sul as homenagens prestadas ao eminente viajante tiveram um caracter apotheotico.

Até a hora em que escrevemos esta nota, não ha informação definitiva sobre a viagem do sr. dr. Washington Luis a esta capital, directamente de Recife, informação de que depende a partida de uma commissão de pessôas representativas de nossa sociedade, a ser enviada pelo govêrno ao encontro de s. exc. a fim de acompanhal-o á nossa terra. De qualquer modo, a Parahyba se prepara para receber condignamente o preclaro estadista.

O novo chefe do Partido

Continuamos a publicar os telegrammas dirigidos ao sr. presidente João Suassuna, por motivo da sua investidura na chefia do Partido situacionista:

Do Rio:

Agradeço ao dilecto amigo communicação haver sido escolhido para dirigir Partido pela Convenção de dois de julho. Nesse posto, elevado pela confiança do Partido a que pertencemos, poderá contar sempre com minha fidelidade e serviços. Abraços—Oscar Soares.

De S. Paulo:

Meus respeitosos cumprimentos e sinceras felicitações — San Juan.

De Manáos:

Felicito vossencia merecidamente escolha chefe Partido dirige destino querida terra. Saudações—Octacilio Arcoverde, academico da embaixada.

Da Capital:

Pela justa escolha de v. excellencia para chefe do Partido, digne-se acceitar os meus cumprimentos. Respeitosas saudações—Aurelia Isaura Fonsêca.

Tenho honra apresentar v. exc. minhas sinceras felicitações merecida escolha v. exc. chefe Partido. Respeitosas saudações — Clarindo Gouveia.

Regressando interior tenho prazer apresentar v. exc. em nome Associação Empregados Commercio felicitações pela vossa investidura chefia Partido, honra merecida dadas qualidades caracter intelligencia que tornam inconfundivel vossa personalidade. Saudações—João Vasconcellos, presidente.

De Souza:

Congratulo-me v. exc. resultado Convenção escolhendo-vos unanimemente chefe nosso Partido. Respeitosas saudações—João Alvino.

Minhas felicitações feliz escolha sua pessôa chefe Partido.—Lindolpho Pires.

Sinceros parabens merecida escolha chefe Partido. Saudações—Americo Assis.

Parabens vossa investidura Partido—José Severino.

De A. do Monteiro:

Enviamos-lhe parabens acertada escolha nome v. exc. chefe Partido. Saudações — Albino Souza e Euclides Bezerra.

Acceite v. exc. sinceras felicitações escolha Convenção—Agricola Montenegro.

De Pombal:

Felicito pela prova alta confiança consagração vossencia chefe glorioso Partido epitacista — João Carneiro.

Envio meu affectuoso abraço alta investidura chefia Partido. Saudações attenciosas—Porphirio Góes.

Felicitamos vossencia eleição unanime chefia Partido. Saudações respeitosas — Juiz de direito, João Queiroga e Manuel Symphronio.

Acceite v. exc. sinceros parabens motivo merecida investidura chefia Partido—Oscar Guedes.

Funccionarios Mesa de Rendas Pombal incorporados felicitam vossencia pela feliz deliberação Convenção dia 2 de julho.

De Alagôa Nova:

Sinceras felicitações escolha chefe Partido.—Luiz Gonzaga Caldas, Olympio Cordeiro, agentes fiscaes.

Parabens digna escolha — Lauro Caldas.

De C. do Rocha:

Congratulo-me optima escolha chefia Partido. Saudaçõss—Theodomiro Dantas.

Tomo liberdade apresentar v. exc. sinceras felicitações chefia Partido. Saudações—José da Silva Filho.

Acceite sinceras felicitações investidura chefia Partido podendo contar meu franco apoio. Saudações—Benevenuto Gonçalves.

Permitta vossencia minhas felicitações investidura chefia Partido. Saudações—Octavio Sá Leitão.

De Piancó:

Saúdo v. exc. grande triumpho Convenção. Saudações — Attilano Alves.

Parabens pela merecida escolha vossencia chefia politica nosso Estado. Saudações cordiaes—Antonio Lopes.

Queira vossencia acceitar sinceros parabens justa deliberação Partido. Saudações respeitosas—Sebastião Dantas.

Acceite minhas effusivas felicitações merecida investidura v. exc. elevado posto chefe Partido. Respeitosas saudações—Francisco Roque.

Envio felicitações merecida eleição vossencia Convenção dia 2—Adhemar Leite.

Borborema:

Sinceras felicitações — Baroncio Lucena.

Abraçamos cordialmente vossencia resolução grande assembléa apresentando vosso nome chefe politico Estado. Saudações—Augusto Espinola Filho, Antonio Bento Filho, Guilherme Espinola.

De Bonito:

Queira acceitar minhas sinceras congratulações merecida indicação chefia nosso querido Estado—Antonio Fortunato.

Faço votos para que recaia em v. exc. merecida indicação chefe Partido nosso caro Estado. Saudações—Antonio Martins.

Apresentamos sinceras felicitações merecida indicação suprema chefia nosso querido Estado tão brilhantemente administrado por v. exc.—Antonio Martins, Manuel Moreira, Arsenio Rolim, Elesbão Santiago, Andrelino Thimotheo, Eutalio Moreno, tenente José Guedes, José Cajú, Emilio Soares, João Alves, Cecilio Lima, Irineu Ferreira, Anesio Thimoteo, João Amaro e Satyro Lins.

De Santa Luzia:

Parabens vossencia pela sabia escolha vosso nome chefia Partido. Saudações cordiaes—Francisco Antonio.

Abraços e felicidades alto posto vem ser elevado confiança Partido.—Felippe Medeiros.

Peço acceitar sinceras congratulações feliz escolha nome v. exc. chefia Partido Republicano nossa Parahyba que continúa receber grandiosos beneficios govêrno v. exc. Respeitosas saudações—Ignacio Dantas.

Só hoje tive sciencia justa acclamação v. exc. chefia Partido. Effusivas congratulações. Abraços — Silvino Cabral.

De Itambé:

Rejubilado investidura vossencia direcção Partido Republicano faço votos seja promissora chefia muito feliz maior brilho administração maximo adiantamento Estado. Grande satisfacção prestar preclaro chefe algo meus serviços simples humilde cidadão. Saudações — Augusto Belmont.

Regosijado vossa investidura chefia Partido envio meu abraço sincero assegurando-vos em absoluto minha dedicação e esforço. Parabens á Parahyba por ter frente seus destinos egregio presidente da Mocidade. Saudações—Getulio Cesar.

Indicação nome vossencia querido senador Epitacio dirigir Partido Republicano Estado causou immenso enthusiasmo. Orgulho-me porque divulgo personalidade inoffuscavel vossencia qualidades moraes e politicas de Epitacio Pessôa e Solon de Lucena, continuando portanto nossa Parahyba mesma orientação já ha muito conhecida. Receba pois vossencia meus affectuosos abraços posse elevado cargo. Saudações cordiaes — Pereira Gomes Filho.

De Patos:

Queira v. exc. acceitar sinceras felicitações pela investidura suprema direcção Partido Republicano Estado, cuja actuação voto muita prosperidade. Saudações affectuosas—Irineu Rangel.

Actualmente nesta cidade visita pessôa doente familia somente hoje felicito vossencia acclamação dois julho hypothecando minha humilde sincera solidariedade. Saudações—Padre Abdias Leal.

Queira v. exc. acceitar nossas sinceras felicitações escolha nome v. exc. chefe Partido — Antonio Herculano e Hostilio Cruz.

Felicito vossencia pelo reconhecimento Convenção chefe nosso Partido. Saudações — José Branco.

Sinceros cumprimentos acclamação unanime v. exc. chefe Partido. Auguro muitas felicidades. Saudações—Alfredo Cabral.

Queira v. exc. acceitar nossos sinceros parabens merecida escolha chefia Partido. Respeitosas saudações—Octavio Fernandes, Gonçalo Botto Filho.

Queira v. exc. acceitar minhas felicitações pela acertada escolha nome vossencia chefe Partido. Respeitosas saudações—Tenente Salgado.

Acceite illustre amigo sinceras felicitações justa e merecida eleição chefe Partido, onde terá mais uma vez ensejo prestar valiosos serviços nossa Parahyba. Saudações cordiaes—Renato Azevêdo.

Acceite vossencia calorosas felicitações vossa justa investidura elevado cargo chefe Partido Parahyba. Saudações—Fenelon Bonavides.

Meus francos applausos acertada escolha vosso nome chefe supremo Partido militante. Parabens Estado—Manuel Severiano.

Tenho satisfacção felicitar v. exc. resultado Convenção escolhendo-vos chefe nosso Partido substituição inolvidavel dr. Solon de Lucena. Saudações respeitosas—Peregrino Filho.

A Mandchuria sob o governo do marechal Wu

"Quero que o mundo saiba que eu estou fazendo todos os esforços para desenvolvel-a para os chinezes; para e com o capital chinez"—affirma aquelle official

Tsitsihar, Mandchuria do Norte, junho—(Especial para A UNIÃO)—O Marechal Wu, governador militar de uma area vasta, tendo direitos absolutos de vida ou de morte sobre 10.000.000 de pessôas, recentemente entrevistado pelo correspondente do «New York American» declarou o seguinte: «Estou governando uma provincia chineza, millenarmente chineza, em que se entrechocam os interesses do Japão e da Russia.

«Quero que o mundo civilizado saiba que eu estou fazendo todos os esforços para desenvolvel-a para os chinezes, para e com o capital chinez. Não permittirei augmento dos direitos estrangeiros.

«Este é o ponto mais critico da China. Por aqui passa a Estrada de Ferro do Sul da Mandchuria que pertence a capitaes japonezes. A Estrada de Ferro Chineza Oriental, que pertence á Russia, tambem pretende estender os seus ramaes por aqui. Estou disposto a evitar a todo o transe a invasão dos trilhos russos.»

O Marechal Wu, seguindo a acção ás palavras, já ordenou a construcção de uma Estrada de Ferro de 500 kilometros, destinada a servir de transporte aos cereaes de toda a Mandchuria do Sul, evitando assim que esses cereaes sejam transportados por estradas de ferro pertencentes á União dos Soviets.

O Marechal Wu recebeu o correspondente do «New York American» no meio do seu Quartel General. O Marechal Wu dispõe de uma cavallaria de 70.000 homens com a qual pretente expulsar e desbaratar definitivamente o General christão, que é Feng Yu-Hsiang, o qual se encontra entrincheirado ao nordéste de Pekin perto da fronteira da Mandchuria.

Andando 100 milhas a passo forçado, com uma temperatura a 40 gráus abaixo de zero, o Marechal Wu bateu em dezembro do anno passado as tropas do General Kuo, salvando assim a Mandchuria de um esmagamento completo.

Não só salvou a Mandchuria mas tambem salvou a China dos communistas.

Quando pensou na construcção da estrada de ferro da Mandchuria, immediatamente mandou abrir um credito de 1.400.000 yens (cerca de 770.000 dollares) para ser immediatamente empregado nos trabalhos iniciaes.

O Marechal Wu tem uma fortuna pessoal calculada em 60.000.000 de yens. E' hoje em dia o maior General de cavallaria de toda a China.

De Minas Geraes

A visita ao Estado do embaixador da Belgica

A febre amarella em Pirapora

Está normalisado o trafego da Rêde Sul Mineira

Um telegramma do dr. Antonio Carlos depois de visitar as usinas de carvão e siderurgia da bacia do Rhur

O sr. Paul May, embaixador da Belgica, em companhia dos srs. H. Anestiaux e J. Thiry, do Consulado belga, realizou varios passeios pela cidade, cuja belleza panoramica admirou, tendo elogiado o progresso da metropole mineira.

S. exc. fez a visita official ao presidente Mello Vianna

O embaixador Paul May chegou ao Palacio da Liberdade em companhia do dr. Mario Lima, chefe do gabinête da presidencia, em carro do Estado, escoltado por um piquete de cavallaria. Recebido no «hall» do palacio pelo capitão Mello Franco, ajudantes de ordens do chefe de policia, foi o embaixador recebido no segundo lance da escadaria pelo sr. Sandoval de Azevêdo, secretario do Interior, e major Oscar Paschoal, ajudante de ordens da presidencia, os quaes conduziram s. exc. ao salão nobre, onde o aguardava o presidente Mello Vianna e seus auxiliares.

Trocados os cumprimentos, manifestou o presidente Mello Vianna ao illustre hospede a satisfacção com que Minas recebia a sua honrosa visita, entretendo amistosa palestra por alguns minutos, retirando-se em seguida, aquelle diplomata, com o mesmo cerimonial, em companhia do dr. Mario Lima.

Meia hora depois, o presidente Mello Vianna, acompanhado de seu ajudante de ordens, major Oscar Paschoal, retribuiu a visita, entretendo-se em palestra com o embaixador, por alguns minutos.

✠ O embaixador Paul May visitou o Club Central, onde foi recebido pelo sr. Daniel de Carvalho, presidente, e Mello Teixeira, vice-presidente, e por outros membros da directoria dessa associação, tendo s. exc. percorrido demoradamente todas as suas dependencias e installações.

O illustre visitante manifestou ao

Vida judiciaria

Comarca de Guarabira

(Continuação)

Considerando que ficou egualmente provado, não sómente pelos depoimentos das testemunhas dos autores como pelas das dos réos, acharem-se estes na posse das alludidas partes de terras, o que foi por elles proprios confirmado, já na contestação, já nas allegações finaes a fls., onde declararam ser senhores e possuidores das terras em questão, tendo, ainda, a garantil-os a prescripção acquisitiva, cujos requisitivos, aliás, não ficaram devidamente provados; mas,

Considerando que a prova do dominio dos autores existente nos autos, se bem que seja sufficiente para firmar a propriedade de terras, não o é, entretanto, para servir de base a uma acção de reivindicação, porquanto,

Considerando que os civilistas são accordes em estabelecer que nessas acções o autor deve provar «o seu dominio sobre a coisa», especificando nos moveis seus signaes e caracteriscos e declarando nos immoveis *sua situação, confrontações, etc., de modo a fazer certa a identidade da cousa* (Paula Baptista, obra citada, § 11; Correia Telles, tambem já citada, § 23, pag. 37 e «Digesto Portuguez», n. 31; Teixeira de Freitas, «Consolidação das leis civis, art. 916; Lacerda de Almeida, «Direito das Cousas» § 56, pag. 809; Ord. Liv. 3.º, Tit. 53 pr; doutrina contida ainda no Acc. do Supremo Tribunal Federal, de 25 de setembro de 1915, na Revista do Supremo Trib. Federal, anno 2.º, v. 50, pag. 521, explicando, ainda, Lacerda que, além dessas designações que caracterizam a cousa em sua individualidade, deve ser declarada a *quóta* que cabe ao auctor na propriedade, e que, se elle é simples co-proprietario tambem a cousa deve ser concréta, podendo ser *certa* ou *incerta* a parte que se reivindica de uma *coisa certa, cuja parte se pretende, que deve ser designada por seus signaes caracteristicos*, etc. isto é, *individualizada, tornada especie* (ob. citada § 56, nota 5ª); e,

Considerando que as partes de terras que os autores pretendem reivindicar não se acham devidamente *individualizadas* ou *especificadas* de modo a poderem ser objectos da acção de reivindicação; porquanto,

Considerando que a segunda escriptura, a fls. 11 e seguintes dos autos fala numa parte de terras comprada pelos autores a José de Pontes Barbosa e sua mulher e José Pereira de Oliveira, no logar «Pedras», deste termo, com cerca de 50 a 60 braças de fundos, limitando-se ao norte e ao poente *com terras dos compradores* (agora autores), ao nascente com terras onde móra Manuel Clemente e ao sul com terras de *José Claudino*, «sem, porém, determinar os pontos certo donde partem ou por onde podem passar os respectivos limites, por demais vagos e imprecisos, havendo, ainda, a salientar a circumstancia de não constatar a escriptura as dimenções certas dessa parte de terra, pois restringe-se a mencionar aquellas «50 ou 60 braças de fundos», sem determinar a quantidade de braças das testadas, sendo, portanto, ignorada ou incerta a *identidade* da cousa reivindicada; que deixa de ser uma cousa *certa, especificada*, para tornar-se, simplesmente, uma parte arithmetica numa propriedade *pro indiviso*, possuida em commum por varios consenhores, como é o immovel «Pedras», no dizer de algumas testemunhas a fls.;

Considerando que egualmente deficiente, sob esse ponto de vista, é tambem a primeira escriptura a fls. 5 a 9 dos autos, referente ás duas partes de terras annexas, tambem no logar «Pedras», compradas pelos autores a João Bento Teixeira e Manuel Marinho dos Santos Aranha e suas mulheres, porque, apesar dos limites constantes da alludida escriptura, aliás irregulares por serem, em parte, tomados de delimitações de terras de outros, não determina, tambem, essa escriptura as dimenções certas de qualquer das duas partes de terras reunidas, havendo, ainda a notar-se, no contexto da mesma escriptura, uma grande duvida em relação á parte de terras que os autores querem reivindicar dos réos Vicente da Silva Pereira e Lino ou Olino dos Santos, a cujo respeito apenas alli se lê o seguinte: declararam mais os vendedores que fica incluida nesta venda *uma parte de terras no cercado de José Claudino*, dita parte de terras comprada pelos vendedores ao coronel Gentil Lins de Albuquerque e sua mulher e a estes por compra a Vicente da Silva Sant'Anna e sua mulher que a esta houve por herança de seus paes, etc., o que torna cada vez mais incertas essas duas partes de terras das quaes uma *está situado dentro de um cercado* de um terceiro, por conseguinte fóra dos limites descriptos, reduzidas, assim, a partes meramente arithmeticas, tambem, como a antecedente, situadas no immovel *pro indiviso* «Pedras», não tendo, portanto, ficado determinada e menos provada nos autos sua *identidade*, base da reivindicação, que não se presume nas cousas, conforme ensina Faber, citado por Lacerda de Almeida na nota 6 á pag. 310, «donde a necessidade de estabelecel-a»; mesmo porque,

Guarabira, 1 de agosto de 1918.

Manuel V. Rodrigues de Paiva.

(Continúa)

dr. Daniel de Carvalho a magnifica impressão recebida.

✠ A Associação de S. Vicente de Paulo dará assistencia aos mendigos que percorriam ás ruas da capital, não permittindo que peçam mais esmolas.

✠ Devido a uma questão de terras entre varios membros da familia Ferreira, houve em Ouro Fino um conflicto serio entre elles, do qual resultou a morte do sr. João Pedro Ferreira Junior.

A familia Ferreira reside em Socorro, Estado de S. Paulo.

Esta cidade está calma. As auctoridades tomaram as providencias precisas.

✠ Com a presença do presidente Mello Vianna e do secretario da Agricultura, dr. Daniel de Carvalho, inaugurou-se officialmente a Hospedaria de Immigrantes, mandada construir pelo govêrno do Estado.

✠ Realizou-se aqui o casamento da senhorita Maria Hermeto, filha do dr. Honorio Hermeto, director da Casa da Moeda do Rio, com o dr. João Carneiro de Rezende, industrial no Rio de Janeiro.

✠ O presidente Mello Vianna, sempre solicito em attender ás necessidades do Estado, não descuida dos interesses desta capital, que mereceu sempre especial carinho. Assim correspondendo aos desejos do presidente, o prefeito desta cidade, dr. Flavio dos Santos, mandou publicar editaes abrindo concurrencia publica para o fornecimento de gaz combustivel para aquecimento, tanto para fins de serviços domesticos, como para fins de serviços industriaes e de um matadouro modelo.

O prazo para a concurrencia irá até 28 de agosto proximo, devendo os editaes ser publicados no orgão official aqui e no «Jornal do Commercio» do Rio.

✠ Acaba de ser fundado na cidade de Caratinga o Novo Banco Popular Agricola.

✠ Logo á primeira noticia de ter apparecido em Pirapora um caso suspeito de febre o govêrno do Estado fez seguir para aquella localidade a fim de apurarem a natureza da molestia os drs. Gualter Gonçalves e Gentil Santos. Ao mesmo tempo, o Departamento da Saúde Publica, acudindo promptamente, fazia partir para alli dois technicos, drs. Carlos Margarinos Torres e Raul de Almeida Magalhães.

Como o resultado das pesquizes só poderia ser apreciado ao prazo minimo de 15 dias, o govêrno entendeu de iniciar immediata e intensamente o serviço de policia dos fócos de Pirapora, onde o indice stegomico attinge a 45 %. Para esse fim determinou o regresso áquella cidade do dr. Gualter Gonçalves, acompanhado de uma turma de guardas e todo o apparelhamento necessario para a adopção urgente de medidas preventivas, por se tratar, clinicamente, de molestia suspeita. Por sua vez, a Commissão Rockefeller offereceu-se ao Departamento Nacional da Saúde Publica e ao seu director interino dr. Leitão da Cunha, para se encarregar da organização alli de um serviço de prophylaxia especifica. Com esse objectivo o dr. Antonio Peryassú, illustre entomologo representante daquella Fundação, seguiu para Pirapora, acompanhado de seus auxiliares.

O secretario do Instituto recebeu daquella localidade o seguinte telegramma «Pirapora—O estado sanitario da cidade continúa sem alteração, havendo já oito dias que se registou o ultimo obito que foi tambem o ultimo caso da molestia constatado. Os serviços vão sendo intensificados, tendo sido feito expurgo em 11 casas onde se deram casos da molestia. O serviço de petrolagem continuará amanhã e está sendo feito em onze quarteirões da cidade e em cerca de cem casas.—*Gualter Gonçalves*, delegado especial de hygiene».

Ao contrario do que tem sido propalado não ha força nenhuma quer policial quer do exercito aquartelada em Pirapora. Todas as pessôas sahidas daquella cidade estão sendo observadas pela Directoria de Hygiene do Estado.

✠ A commissão promotora dos festejos, em Juiz de Fóra, em homenagem ao senador Antonio Carlos, presidente eleito do Estado, por occasião de seu proximo regresso da Europa, tem recebido muitos telegrammas de adhesão de todos os pontos do Estado.

A referida commissão prosegue nos preparativos dessa recepção, que promette ser muito brilhante.

✠ Realizou-se em Itapecerica a cravação da primeira estaca dos estudos da rodovia que ligará Itapecerica a Formiga, a cargo do engenheiro José Penna, tendo comparecido a este acto as autoridades locaes, grande massa popular, banda de musica Santa Cecilia, senhoras e senhoritas da alta sociedade.

A estaca foi batida pelo dr. Severo Ribeiro, presidente da Camara, que fez um brilhante discurso, sendo muito applaudido. Fallou também o capitão Nery Tolentino, delegado do municipio. Foram acclamados calorosamente os nomes do dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, Mello Vianna, presidente do Estado, Washington Luis, presidente eleito da Republica, Antonio Carlos, presidente eleito do Estado, Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, Severo Ribeiro, presidente da Camara Municipal, os directores da Empresa empreiteira e o capitão Nery Tolentino.

Reina grande enthusiasmo e animação pelo inicio de mais este importante melhoramento.

✠ O sr. Paul May, embaixador da Belgica, ora em visita a este Estado, fez em companhia do presidente dr. Mello Vianna e seu ajudante de ordens, major Oscar Paschoal, dr. Daniel de Carvalho, secretario da Argricultura, dr. A. Thiry, consul belga, uma grande excursão pela estrada de automoveis, visitando as minas de ouro do Morro Velho e a legendaria cidade de Sabará. Em Morro Velho, os excursionistas visitaram as notaveis installações da Companhia ingleza que alli explora a extracção do ouro, recebendo magnifica impressão do que puderam observar, estando por occasião da visita, em movimento todas as possantes machinas e em trabalho centenas de operarios.

Depois de tomarem parte no almoço que a Administração da Companhia lhes offereceu, o embaixador belga, o presidente Mello Vianna e o secretario da Agricultura, dr. Daniel Carvalho, rumaram até Sabará, em visita aos velhos templos e estabelecimentos de ensino daquella cidade e á Usina Siderurgica Belgo-Mineira, sendo acolhidos por entre vivas pelo director, engenheiros e pessoal operario.

Realizou-se então a visita ás diversas dependencias da grande Empresa, tendo sido observadas todas as operações para a fusão do ferro refino do aço.

As officinas de moldagem, de fundição, de carpintaria e outras foram também visitadas, declarando o embaixador que apesar de ter as melhores referencias sobre os trabalhos alli executados ficavam estes muito aquém da impressão verificada pessoalmente, accrescentando que via prazeiroso o capital e a competencia technica de muitos de seus patricios associados aos brasileiros para exploração de uma das maiores riquezas do paiz, fadado a incalculavel progresso na industria siderurgica.

Regressando de sua excursão o embaixador belga, depois de fazer algumas visitas de cortezia, tomou o carro especial posto á sua disposição, seguindo para Ouro Preto, que o illustre diplomata deseja conhecer. Em palestra com varias pessôas o embaixador belga não cessara de externar seus agradecimentos pela acolhida que teve, tendo palavras de grande carinho, para o presidente, Mello Vianna e os membros do govêrno.

✠ A Empresa de aguas Caxambú, que fez do antigo parque das Fontes, arrendadas pelo govêrno do Estado, o bello logradouro que é admirado pelos milhares de frequentadores e visitantes daquella estancia, vai augmentando os attractivos e conforto que lhes offerece. Assim, após o Parque Florestal, quasi concluido, após a pittoresca avenida que conduz ás fontes «Mayrink», vai construir agora um edificio de apreciavel estylo destinado á installação de uma casa de chá á semelhança da que se pratica nas estancias hydromineraes extrangeiras.

✠ Em Juiz de Fóra o individuo Manoelito Barbosa tentou assassinar Sebastião Carpentier, desfechando-lhe varios tiros de revolver.

O crime foi perpetrado no momento em que á victima cobrava uma conta ao criminoso.

Manoelito fugiu, sendo Carpentier soccorrido por populares, não apresentando o seu estado gravidade.

A policia abriu inquerito, estando no encalço do devedor criminoso.

✠ Igomer Marques, ex-empregado da agencia do Banco Hypothecario e Agricola de Juiz de Fóra falsificou ha dias a firma do coronel Jeremias Garcia, conseguindo saccar desse Banco a quantia de 14:500$000.

Esse individuo falsificou novo cheque de valor de 7:000$000, mas foi preso quando pretendia receber o dinheiro.

Igomar acha-se incommunicavel na cadeia local, tendo a policia aberto inquerito.

✠ O sr. presidente do Estado expediu decreto concedendo terrenos devolutos a varias pessôas nos municipios de José Pedro e Manhumirim, de accôrdo com as disposições legaes.

✠ A proposito do apparecimento de casos suspeitos de typho e febre amarella em Pirapora, o sr. presidente Mello Vianna recebeu varios telegrammas de agradecimento pelas providencias tomadas por s. exc. para debellar o mal.

O sr. dr. Mello Vianna recebeu o seguinte telegramma do senador Antonio Carlos, presidente eleito do Estado: «Paris, 25 —Regressei da Allemanha após visitar as usinas de carvão e siderurgia da bacia do Rhur.

Trago dessa visita firme impressão do grandioso futuro de Minas Geraes, sendo grato ao dever de congratular-me com o prezado amigo, por seu esforço em solucionar tão importante problema.

Espero visitar as usinas de Sarre, Luxemburgo e Lorena. Affectuosos abraços—*Antonio Carlos*».

✠ Está perfeitamente normalizado o trafego e transporte de mercadorias em todos os ramaes da Rêde Sul-Mineira, tanto para a importação como para a exportação.

Foram montados e já estão em serviço cem novos vagões para mercadorias, dez vagões metallicos para inflammaveis, dez carros para passageiros, quatro carros de bagagem e correio e cincoenta pranchas.

Nas officinas de Cruzeiro estão sendo montadas quarenta pranchas, cem vagões para animaes, cincoenta vagões para mercadorias, e oito carros para passageiros.

Das oito locomotivas adquiridas neste anno, cinco estão em serviço e três em montagem.

Proseguem activamente os trabalhos de restauração da via permanente, que muito soffreu durante as ultimas e prolongadas chuvas, tendo sido substituidos os dormentes e trilhos em consideraveis trechos.

Será inaugurada em agosto a installação de britadores para lastramento da linha, sendo talvez a mais moderna e possante installação desse genero nas estradas brasileiras.

A ligação do ramal de Três Corações a Lavras está em conclusão, faltando apenas três kilometros de assentamento da linha.

Foram já construidas cinco estações, faltando somente três em construcção.

O ramal de Soledade e Itajubá tem o leito prompto em 33 kilometros, faltando a conclusão de seis kilometros.

Associações

Centro Academico Adolpho Cirne:— No edificio da Academia de Commercio, terá logar, hoje, ás 14 horas, uma sessão preparatoria do Centro Academico Adolpho Cirne, a fim de serem discutidos seus estatutos.

O presidente, sr. Mauricio Furtado, está interessado por que compareça o maior numero possivel de associados.

—

Instituto Historico:— Reúne, hoje, a fim de tratar de interesses sociaes, a directoria do Instituto Historico, ás 14 horas, na séde social.

O sr. presidente, dr. Flavio Marója, encarece o comparecimento de todos os membros.

—

Gremio Littero-Scientifico José de Alencar:—Hoje, ás 12 1/2 horas, na séde desse gremio, á rua Eugenio Toscano, n. 52, proceder-se-á á eleição para a escolha da primeira directoria que dirigirá o mesmo até identica data em 1927.

Além da eleição, discutir-se-ão assumptos outros, que se prendem aos destinos da nova sociedade.

O sr. Genebaldo Avellar, que, desde a fundação do referido gremio foi escolhido para presidente pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os socios.

A propaganda americana em torno á industria de lacticinios

A CHINA, O JAPÃO E O SIÃO ESTÃO APRENDENDO SCIENTIFICAMENTE A TRATAR DO LEITE

Instrucções e expedições a proposito de tão serio problema

Chicago, junho,— (Especial para A UNIÃO) —A China, o Japão e o Sião estão aprendendo scientificamente a tratar do leite, de accôrdo com os preceitos norte-americanos, e assim fazendo estão proporcionando rendas melhores ao fazendeiro dos Estados de Iowa, Illinois, Winsconsin — os principaes centros da industria dos laticinios dos Estados Unidos.

Tudo isso é o resultado da intensa campanha que muitas organizações norte-americana estão fazendo no estrangeiro em pról do commercio dos Estados Unidos, segundo publicações emanadas do Conselho Nacional de Laticinios, que tem o seu quartel general nesta cidade.

Nos ultimos três annos, o conselho forneceu literatura especial de laticinios a vinte e um paizes: Argentina, Dinamarca, Japão, China, India, Sião, França, Russia, Allemanha, Hollanda, Belgica, Australia, Nova Zelandia, Africa do Sul, Suecia, Inglaterra, Escossia, Irlanda, Rhodesia, Canadá e Philippinas.

Tudo isso foi traduzido pelo Conselho em oito linguas, e as organizações que existem no estrangeiro prepararam as respectivas traducções, a fim de que se faça a divulgação intensa no seio do pôvo.

Na China e no Japão, em que a industria dos laticinios tal como se faz nos Estados Unidos, é praticamente desconhecida, foi necessario importar productos lacteos, a fim de ensinar o pôvo a respeito dos laticinios e dos seus processos modernos.

Conselhos de lacticinios estão funccionando actualmente na Inglaterra, Escossia, Canadá, Nova Zelandia, Belgica, Hollanda e Suecia, e em todos estes paizes ha um intenso movimento pelo melhor conhecimento da industria dos lacticinios dos Estados Unidos.

O conselho inglez enviou o seu secretario aos Estados Unidos, em viagem de estudo de seis semanas, e em seguida pagou as despesas de três norte-americanas para criarem na Inglaterra um corpo de mulheres preparadas na industria dos lacticinios, tal como existe nos Estados Unidos.

O mesmo se está dando na Escossia, onde ha representantes norte-americanos, tratando de desenvolver a industria.

O Japão enviou aos Estados Unidos uma commissão que partiu para o Estado de Wisconsin, onde deu inicio aos seus estudos de lacticinios norte-americanos, e o proprio Rei do Sião enviou uma commissão á Nova Inglaterra para estudar as criações desta região dos Estados Unidos.

Vida religiosa

Noite das Moças: — Os encarregados da noite das Moças pedem a todos os que fazem parte da commissão encarregada da mesma noite, comparecer, amanhã, segunda-feira, ás 13 horas, em casa de residencia do sr. José de Barros Moreira, a fim de tratar de assumptos attinentes á mesma.

NOTICIARIO

Por portaria de hontem do sr. administrador dos Correios foi nomeado o sr. Alberto Gondim Douêtes para o logar de agente do Correio de Nazareth, neste Estado.

✠ O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 10: Recife trafegou até 4 horas e 10 minutos. A media da demora entre Parahyba e Rio 73 horas; entre Parahyba e norte 5 horas e entre Parahyba e o interior do Estado além de Campina Grande com demora por defeito nas linhas.

✠ A renda do dia 9 do Telegrapho Nacional foi de 591$275, que vai ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠ Há na repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para: João da Costa, ao cuidado Mario Mascarenhas, Ponzi, Liberdade, Oriental, d. Josepha Almeida, Arara, Odiande.

✠ Foi o seguinte movimento de doentes nos diversos postos desta capital, do Serviço de Saneamento Rural, durante a semana de 5 a 10 do corrente:

Matriculados 260—Foram administradas 292 medicações contra verminoses, 92 contra impaludismo, 235 contra syphilis e outras doenças venereas, 102 reconstituintes e feitos 165 curativos diversos, 41 injecções anti-rabicas, 8 vaccinações, 14 exames de urina, 12 de fezes, 9 de escarro, 2 pesquizas de treponema, 6 de gonococcus, 1 de Ducrey, 2 de leishmania e aviadas 200 receitas.

✠ O expediente de ante-hontem e hontem da Directoria Geral da Instrucção Publica constou do seguinte:

Officio ao sr. presidente do Estado, pedindo para auctorizar as Mesas de Rendas das cidades de S. João do Cariry e Areia a mandar fazer os reparos necessarios no proprio do Estado em que funccionam as escolas publicas daquella cidade e os concertos das carteiras escolares da cadeira do sexo masculino desta ultima.

Idem ao mesmo, propondo a exoneração, a pedido, de d. Ildetrudes Coutinho da Silva do logar de adjuncta interina da cadeira do sexo feminino das escolas reunidas da villa de Caiçára.

Idem ao dr. Inspector do Thesouro, communicando que a 7 deste mez deixou o exercicio de suas funcções o porteiro do grupo escolar Antonio Pessôa, cidadão José Dias Pinto, havendo assumido interinamente ditas funcções o cidadão Affonso Placido de Miranda.

Idem ao mesmo, communicando que d. Juventina Ayres Magalhães assumiu o exercicio interino no dia 2 deste mez de professora da cadeira do sexo feminino de S. João do Cariry.

Idem ao director das Obras Publicas, pedindo o concerto de diversas carteiras do grupo escolar Antonio Pessôa.

Idem ao Inspector administrativo do ensino do povoado Pirpirituba, declarando que não approva o acto daquella auctoridade pelas justas razões que a directoria expendeu.

Officio ao presidente do Estado, encaminhando uma petição de d. Alice Bizarria Coêlho, adjuncta da cadeira do sexo feminino da cidade de Cajazeiras, solicitando 90 dias de licença.

Idem ao mesmo, pedindo a approvação do acto que nomeou d. Alzira Guimarães Jurema, para as funcções de adjuncta da cadeira acima indicada, visto como tem de permanecer no cargo por mais de 30 dias.

Idem ao Inspector do Thesouro, communicando que d. Olivia Baptista e d. Noemi Carvalho Vieira, assumiram no dia 2 deste mez, os cargos de professora e adjuncta interinas da 11.ª cadeira mista desta capital.

Idem ao mesmo communicando que a 1.º deste mez deixou o exercicio de suas funcções d. Alice Bizarria Coêlho, adjuncta da cadeira do sexo feminino da cidade de Cajazeiras e que na mesma data assumiu o exercicio interino do referido cargo d. Alzira Guimarães Jurema.

Idem ao mesmo, communicando que a 2 deste mez, assumiu o exercicio interino da escola nocturna Ignacio Leopoldo, d. Lydia Monteiro.

Idem ao mesmo, communicando que em data de 8 deste mez reassumiu o exercicio de suas funcções e inspector do ensino nocturno dr. Elyseu de Barros Maul.

Idem ao inspector administrativo do ensino da cidade de Cajazeiras, approvando o acto da nomeação de d. Alzira Guimarães Jurema.

Idem ao gerente da Empresa Tracção Luz e Força, pedindo substituição de lampadas no grupo escolar Epitacio Pessôa e Maria Quiteria de Jesus.

Idem ao dr. Inspector do Thesouro, communicando que em data de hoje, assumiu o exercicio interino do cargo de inspectora de alumnos do grupo escolar D. Pedro II, d. Judith Elisabeth Espinola de Barros.

✠ O expediente de hontem da Prefeitura Municipal constou do seguinte:

Petição de João Figueirêdo de Souza, para substituir canos na parte posterior dos predios n. 79 e 117 á rua de S. Miguel—Ao sr. architecto.

Idem de d. Francisca Moura—Em face da informação, concedo a licença, pagando a requerente o que fôr de direito.

Idem de José Mendes, para mudar alguns caibros no predio n. 394 á rua Maciel Pinheiro e concertar o cano da frente da casa n. 388, á rua Sá Andrade—Ao sr. architecto.

Idem de d. Maria d'Avila Lins, pedindo 15 dias de ferias—A' secretaria para informar.

Officio ao dr. F. de Gouveia Moura, engenheiro encarregado do Serviço de Saneamento desta capital—Tendo o sr. João Barbosa de Lima requerido licença a esta Prefeitura para concertar o banheiro da casa de sua propriedade, á rua Visconde de Pelotas, sob n. 191, solicito que vos digneis manifestar-nos a respeito do assumpto.

Portaria—Designando os guardas municipaes João Cardoso e João Feitosa para procederem ao arrolamento da collecta das casas dos perimetros urbano e suburbano, desta capital, sujeitas ao pagamento das respectivas decimas.

Foram submettidos a exame de chauffeur: Luiz Paiva, approvado, e Alcibiades Alves Pimentel, Celestino da Silva e Antonio Correia dos Santos, reprovados.

✠ O expediente do dia 9 da Recebedoria de Rendas constou do seguinte:

Petição do sr. Ruy de Britto, solicitando que seja collectada a sua Padaria á rua S. Vicente—A' commissão da revisão da industria e profissão.

Officio n.º 412, da Inspectoria Agricola neste Estado, solicitando o desembaraço do embarque, no vapor «Bahia» de 2 caixotes contendo estacas de capim elephante, destinado ao 11.º Districto na Ba-

(Continua na 3.ª pagina)

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A UNIÃO"

Immunidades dos deputados estaduaes

RIO, 9—No caso Bôtto—commandante da Escola de Marinheiros ahi o Supremo Tribunal Federal contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros, Viveiros de Castros e Edmundo Lins, acompanhou o voto do ministro Bento de Farias, considerando inexistentes as immunidades de deputados estaduaes fóra do Estado e tambem nos crimes sujeitos á jurisdicção federal.

«O Globo» publica o voto do ministro Hermenegildo de Barros intitulando-o «A autonomia dos Estados é um dogma constitucional».

ULTIMA HORA

A chegada do sr. Washington Luis ao Recife

RECIFE, 10—Foi apotheotica a manifestação feita na occasião da chegada do presidente eleito dr. Washington Luis a esta capital. (*A União*).

—

Raid New York—Buenos Aires

SÃO LUIZ, 10 —(*Western*) —Os aviadores argentinos transmittiram daqui uma mensagem retribuindo os augurios da imprensa pernambucana e saudando por seu intermedio o povo de Pernambuco. (*A União*).

—

RIO, 10— (*Western*)— Annunciam de São Luiz que o hydro-avião «Buenos Aires» descerá em Cabedello. (*A União*).

—

S. LUIZ, 10 — (*Western*)— Os aviadores, depois de decollar, fizeram uma linda curva sobre S. Luiz, tomando o rumo do sul ás 8,23. (*A União*).

—

RIO, 10 — (*Western*) — O «Buenos Aires» passou em Amarração ás 10,40 da manhã. (*A União*).

—

CAMOCIM, 10—(*Western*) —O hydro-avião «Buenos Aires» amerissou ás 11.35, rumando para Fortaleza ás 12,45. (*A União*).

FORTALEZA, 10 — (*Western*)—A's 15 horas, o «Buenos Aires» voava sobre esta capital, tomando o rumo do sul. (*A União*).

—

ARACATY, 10—(*Western*) —Chegaram ás 16 horas os aviadores Olivero e Duggan, sendo alvos de enthusiastica recepção.

O «raid» será reiniciado amanhã, com destino a Cabedello. (*A União*).

—

BUENOS AIRES, 10—(*Western*)—A edição de «La Prensa», de hontem attingiu a 321.204 exemplares, batendo o «record» da tiragem na Argentina. (*A União*).

—

Designação sem effeito

RIO, 10— (*Western*)—Foi declarada sem effeito a designação do medico Eugenio Ferreira para servir no Patronato Agricola «Vidal de Negreiros» (*A União*).

—

O novo chefe do Districto Telegraphico

RIO, 10 — (*Western*) — O engenheiro-chefe de districto Antonio Ramalho que estava em disponibildade, tendo reclamado, foi nomeado para chefiar o districto telegraphico dahi. (*A União*).

—

A reforma da secretaria da Camara

RIO, 10—(*Western*) — Fôram publicadas as nomeações, promoções e disponibilidades da secretaria da Camara, pela ultima reforma. (*A União*).

—

O algodão

RIO, 10—(*Western*)—A cotação do algodão continúa a melhorar.

De ante-hontem para hontem regulou entre cinco e seis mil réis o augmento obtido por arroba, sendo a alta attribuida ás declarações do sr. Arthur Bernardes. (*A União*).

MODA PARISIENSE

A rehabilitação do cinto ✖ Apparecem elles, como os dourados, em todos os modelos ✖ A grande novidade: o "chapéu de cosinheiro" ✖ Uma invenção humorista que se vae popularizando Figurinos e mais figurinos

POR LUCY SEGUIER

Paris, junho — (Especial para A UNIÃO) — Depois de um banimento mais ou menos longo e que durou algumas estações, o cinto está voltando e gradativamente apparece nos modêlos mais originaes da estação.

Seja a cintura baixa ou alta, isso pouco importa em se tratando da posição do cinto. Este tem de apparecer de qualquer maneira.

Naturalmente, quando os costureiros lançam uma moda procuram cercal-a de todas as estylizações possiveis. Isto se dá com o cinto. Creados, ou melhor reinstallados no seu antigo logar, os ultimos modêlos de cinto já são de ouro e de prata.

Isto indica que subiram ao ponto mais elevado da fama.

Existem também os feitos de pelle de crocodilo, com desenhos interessantes e futuristas, e os quaes são excellentes substitutos dos que são feitos de ouro ou de prata.

Todos os modêlos apsesentam cintos, até mesmo os costumes alfaite que os apresentam feitos de soutache.

Em geral, procuram-se combinar os botões com a côr fundamental do cinto.

Naturalmente tendo sempre em consideração a hormonia com o tom da fazenda.

Tollmann colloca um cinto de ouro preto envernizado em um encantador vestido feito de crêpe romaine azul côr da bandeira, assim como colloca um cinto feito de henna em um vestido feito de kasha castanha.

Para modêlos de «soirée» ha uma novidade muito interessante feita em appliqué.

Trata-se de uma curiosa e irreal imitação de cinto, apresentando um grande laço artistico, que deverá apparecer proporcionando um certo ar de ligeireza ao modêlo em questão.

Em um «robe de style» feito de taffetá malva rosa, com uma linha sombria mas de rara elegancia, apparece um cinto feito de appliqué em ponto prateado.

Os mais bellos modêlos da estação, sejam de Chanel, Callot, Patou, Lelong ou Jenne, apresentam o cinto, e pelo modo em que as coisas vão, parece que elle se implatará da mesma fórma que os dourados que estão apparecendo actualmente em todos os vestidos.

Estes dois modêlos de Rodier são chics e não são de difficil confecção, exigindo, comtudo, impeccabilidade de côrte.

O 1.º é de setim cachemir azul francez.

E' cortado inteiriço e em fórma tendo, comtudo, um cinto de pontas voltadas para cima e sendo debruado de ambos os lados, por estreitissima fita de pellica doirada.

O cinto termina justamente onde cáe a ponta da gravata, que é feita de renda de Bruxellas, crême e encimada por um laço de lamé dolrado. Golla da propria fazenda.

O modêlo junto é de drapella côr de morango. E' cortado em duas peças.

Saia simples, curta e estreita.

Comprida vestia, fendida lateralmente e com a barra guarnecida de um bordado em ponto de haste, feito com fio preto e doirado.

Também nos punhos e nos pequenos bolsos nota-se o mesmo bordado.

Chapéo de taffetá preto, tendo uma palla voltada para cima, feita de lamé preto com bordados em encarnado e ouro.

Paris, junho — (Especial para A UNIÃO) — Se há alguma coisa nova debaixo do sol, parece que ella foi descoberta pela modista parisiense.

O chapéo pittoresco que recebe aqui o appellido de «chapéo de cosinheiro», é a ultima creação que se conhece no dominio de cabeças e seus accessorios.

O chapéo em apreço é perfeitamente igual a um chapéo de cozinheiro, e naturalmente foi devido á abundancia de cozinheiros que existe nesta capital que as modistas resolveram lançar a moda dos mesmos, no sentido talvez de engrandecer e popularizar a classe dos mestres do fôrno e fogão.

Naturalmente estes chapéos não são feitos de linho simples, lavado e passado a ferro, como os que são usados pelos cozinheiros dos grandes hoteis.

Elles são, muito pelo contrario, feitos de fitas grosgrain de varias côres, apresentando uma fôrma rija, em feitio de telhado, apresentando de um dos lados a decoração de alguns botões sómente.

A Maison Georgette que tem popularizado enormente estes modêlos, combina a palha simples com fitas, o que dá um effeito na verdade attrahente aos olhos.

Em outros modêlos sahidos da Maison Georgette apparecem chapéos de cozinheiros, feitos de velludo ou de setim preto.

Outros apresentam o tom verde nilo, o que é também uma côr muito popular nesta capital.

Em summa, todos os tons verdes, os violêtas e os castanhos, estão sendo fartamente procurados no sentido de serem empregados na confecção dos chapéos de «cozinheiro», os quaes provocaram a principio muitas risadas francas nos jornaes humoristicos, mas que acabaram por vencer, enchendo as casas de modas e partindo em grande numero para os boulevards e para o extrangeiro.

Envio-lhes hoje, dois lindos modêlos de passeio.

O 1.º delles é feito de crepe Bianchini côr de malva. E' uma vestia inteiriça, pendida dos lados e guarnecida de botões doirados com alças de lamé. Mangas compridas e ajustadas ao braço.

Por baixo da vestia apparece uma saia de pouca roda, feita do mesmo crêpe.

Chapéo de crina verde veronez, com ligeira phantasia doirado. No pescoço linda raposa doirada.

O outro modêlo é simples e graciosissimo.

E' feito de kasha côr de lyrio. Tem a golla e os punhos de renda de Veneza, côr de barbante.

Abotôa na frente, de cima a baixo por uma carreira de botões phantasia, roxo e doirado.

Côrte inteiriço. Costuras guarnecidas de estreitos frizos doirados.

Chapéo de taffetá, tendo a copa toda pregueada e ao lado um laço francez de fita doirada.

Rendas publicas

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 10 DE JULHO DE 1926

Demonstrada até o dia 9		47:908$950
RENDA DO DIA 10		
Exportação....	21:011$255	
Renda interna....	226$440	21:237$695
DEPOSITOS		
Santa Casa	333$287	
Municipio da Capital	844$050	
Asylo de Mendicidade	3$668	1:181$005
		22:418$700

Noticiario

(Conclusão da 2ª pagina)

hia—Recommendado o desembaraço do embarque pelo posto fiscal de Cabedello, archive-se.

Idem n.° 415, da mesma procedencia, solicitando o desembaraço do embarque, no vapor «Duque de Caxias», de 5 caixotes com estacas de capim elephante, destinados aos 1.°, 2.°, 3.°, e 5.° Districtos com sédes no Amazonas, Pará, Maranhão e Ceará, respectivamente —Igual despacho.

Idem n.° 59, da Administração da M. de Rendas de Pedras de Fôgo, remettendo á Inspectoria do Thesouro do Estado o quadro demonstrativo do movimento de guias de desembaraço naquella repartição durante o 2.° trimestre do corrente anno—A' 1.ª Secção para os devidos fins.

Idem n.° 109, da Administração da Mesa de Rendas de Caiçára, remettendo á Inspectoria do Thesouro o quadro demonstrativo do movimento de guias de desembaraço durante o mez de junho—Igual despacho.

Officio n.° 224, da Administração, recommendando á Chefia do Posto fiscal de Cabedello o desembaraço do embarque, no vapor «Bahia», de 2 caixotes com estacas de capim elephante que o 7.° Districto da Inspectoria Agricola remette para o 11.° com séde na Bahia.

Idem n.° 225, da Administração, recommendando á Chefia do Posto fiscal de Cabedello o desembaraço do embarque, no vapor «Duque de Caxias», de 5 caixotes contendo estacas de capim elephante que o 7.° Districto da Inspectoria Agricola remette para os 1.°, 2.°, 3.°, e 5.°, com sédes no Amazonas, Pará, Maranhão e Ceará, respectivamente.

Idem n.° 226, da Administração, remettendo ao engenheiro encarregado do Saneamento da Parahyba o quadro das transmissões de predios urbanos verificadas pela Recebedoria de Rendas no mez de junho ultimo.

Idem n.° 227, da Administração, solicitando da Inspectoria do Thesouro o supprimento da Thesouraria com a importancia de .... 2:050$000, em estampilhas do sêllo adhesivo, cujos valôres constam do quadro enviado.

Idem n.° 228, da Administração, solicitando o fornecimento de 1 livro de registo de guias de transito e 6 ditos de guias de desembaraço.

Serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias:

A's 9 horas—Cabedello.

A's 11 horas—Santa Rita, Usina S. João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Alagôa Grande, Araçá, Cachoeira, Guarabira, Mulungú, Pau Ferro, Sapé, Areia, Alagôa(?) Bananeiras, Belem de Gurabira, Borburema, Caiçára, Duas Estradas, Moreno, Natal, Pilões, Pirpirituba, Serra da Raiz, Serraria, Araruna, Gurinhem, Jacarahú, Tacima.

A's 17 horas—Bodocongó, Queimadas, Serrinha, Machado, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pedras de Fogo, Salgado, S. Miguel de Taipú, Umbuzeiro e para os Estadosdo sul do Brasil.

A's 15 horas— Cabedello.

As' 17 horas—Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, S. Miguel do Taipu, Umbuzeiro e para os Estados do sul do Brasil.

✠ A Delegação do Tribunal de Contas, em sessão de 8 de julho corrente, resolveu ordenar o registro dos seguintes pagamentos: 2:317$700 á Caixa de Economias da Escola de Aprendizes Marinheiros; 6:075$000 e 45$000, aos observadores pluviometricos e fluviometricos do 2° districto da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas; 120$000 ao Inspector Agricola do 7° Districto, bel. Diogenes Caldas e 1:073$000 á firma Souza Campos & Cia. Ltd.

Na mesma sessão foi julgada bôa e legal a applicação do adeantamento de 25:537$500, entregue ao director do Patronato Agricola «Vidal de Negreiros», agronomo José Augusto Trindade.

Foi ordenado o registro do adeantamento de 43:045$000, a ser entregue ao director do Patronato Agricola «Vidal de Negreiros», agronomo José Augusto Trindade, para despesas no 3° trimestre deste anno.

Foi negado registro á despesa de 1:300$000, proveniente de fornecimentos feitos á Administração dos Correios pela firma desta praça Abiathar & Cia., por não constar da factura a nota sobre a apresentação da duplicata devidamente sellada, na forma do art. 26, § 3°, do decreto n. 16.275A, de 22 de dezembro de 1923, exigida pelo Tribunal de Contas, conforme se evidencia do officio circular n. 2.231, publicado no Diario Official de 21 de novembro de 1924.

Directoria de Meteorologia—(Serviço Federal)—Estação Meteorologica de Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 9 ás 18 h de de 10 julho de 1926.

Em Parahyba—Noite bôa. Dia 10: manhã bôa, tarde chuviscou ligeiramente e soprando ventos fraco de sudéste A maxima thermometrica foi 28.0 e a minima pela manhã 18.2.

No Estado—De 14 h de 8 ás 14 h de 9 de julho de 1926.

Campina Grande—Tarde e noite bôas. Dia 10: o tempo conservou-se instavel com chuviscos, pela manhã e soprando ventos fracos A maxima thermometrica registrada até ás 14 horas foi 23.5 e a minima pela manhã 16.5.

Guarabira — O tempo conservou-se bom durante todo periodo. A maxima thermometrica registada até ás 14 horas foi 29.6 e a minima pela manhã 18.8.

Em outros pontos — De 14 h. de 9 ás 14 h de 10 de julho de 1926.

Natal: —Tarde e noite bôas. Dia 10: manhã bôa, restante do periodo instavel e soprando ventos fortes. A maxima thermometrica registrada ás 14 horas foi 27.6 e a minima pela manhã 18.4.

Até ás 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Olinda e Maceió.

✠ Será inaugurada proximamente em Bale, na Suissa, uma Exposição Internacional de Navegação Fluvial e de Utilização de Força Hydraulica.

Figurarão nessa mostra modelos especiaes de barcos para navegação de rio e novos processos de aproveitamento de energia das quédas d'agua.

✠ Dentro em breve a população de Londres, assistirá a um grandioso espectaculo de aviação, tal como população alguma do mundo ainda viu.

Segundo ordens dadas pelo Ministerio da Aviação, nada menos de 180 aeroplanos do serviço de aeronautica do exercito inglez, voarão sobre a grande metropole, constituindo esquadrilhas, que farão as evoluções previamente determinadas pelo commando do respectivo serviço e outras que lhes irão sendo transmittidas pelos apparelhos radio-telegraphicos.

Entre aquelles aviões, figurarão 16 do typo mais moderno adoptado pelo exercito.

INFORMES COMMERCIAES

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 9, pela Recebedoria de Rendas:

Sociedade Anonyma Wharton Pedrosa—100 fardos contendo xarque, para Recife, pelo vapor «Portugal».

A mesma—15 fardos de algodão em pluma, de 1.ª, para Bahia, pelo vapor «Bahia».

A mesma - 18 fardos de algodão em pluma, de 1.ª, para Bahia, pelo mesmo vapor.

M. C. Gusmão — 2 caixas com vaquetas, para Maceió, pelo mesmo vapor.

O mesmo—3 caixas com vaquetas, para Rio, pelo mesmo vapor.

O mesmo—6 rolos de raspas laminadas, para Recife, pelo mesmo vapor.

Jorge Silva—10 atados contendo dôces Similares, para Maranhão, pelo vapor «Itaberá».

Cotação do mercado

Fornecida pela Associação Commercial da Parahyba:

Algodão de 20$000 a	30$000
Caroço de algodão arroba	2$000
Assucar crystal arroba	14$000
» refinado »	15$000
» triturado »	15$000
» 2.ª especial arroba	8$500
» » commum »	7$500
Farinha de trigo, sacca	38$000
Café sacca.......... »	135$000
Milho .... »	14$000
Feijão .... »	30$000
Arroz sacco....	60$000
Xarque arroba	40$000
Bacalhau barrica	130$000
Alcool, litro sellado..	2$000
Couros .... 1$200....	2$000
Pelle de cabra	3$000
» «carneiro	2$800

Movimento da praça:—A Directoria do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, no Rio de Janeiro, transmittiu o dr. Manuel Velloso Borges, presidente da Associação Commercial, o seguinte telegramma sobre stocks e cotações dos principaes generos de producção do Estado, no periodo de 3 a 10 de julho de 1926:

Algodão, stock 787 fardos e 332 saccas preço por 15 kilos seridó 30$000 — sertão primeira sorte 27$000—sertão mediana 22$000—matta primeira sorte 25$000—matta mediana 20$000 semente caroço algodão stock 12526 saccas preço por 15 kilos 2$000 - pasta semente algodão 6477 saccas s/cotação—assucar stock 500 saccas crystal e 1200 saccas bruto preço por 15 kilos crystal 14$000—bruto 6$000 — pelles stock 10000 preço por unidade cabra 3$000 — carneiro 2$800 — couros stock 5512 preço por kilogramma s/salgado 1$200—s/espichado 1$600/2$000—mamona stock 9000 kilos preço por 15 kilos 2$000 - borracha stock 99 kilos preço por kilo 1$200—alcool stock 1500 canadas preço por canada sellada 8$000— oleo não há stock.

Pauta—dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação —Semana de 12 a 17 de julho de 1926.

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	1$000
» de mel, litro	$700
Alcool, litro	$400
Algodão em pluma, kilo	1$600
» em caroço, kilo	$533
Arroz descascado, kilo	1$000
Assucar refinado de 1.ª, kilo	$900
» refinado de 2.ª, kilo	$600
» de usina, kilo	$800
» triturado, kilo	$750
» cristal, kilo	$650
» branco ou turbinado, kilo	$600
» demerara, kilo	$550
» someno, kilo	$550
» mascavinho, kilo	$500
» mascavado, kilo	$300
» bruto sêcco, kilo	$300
» bruto mellado, kilo	$250
Borracha de mangabeira, kilo	2$000
» de maniçoba, kilo	2$000
Batatas nacionaes, kilo	$300
Caibro, um	1$000
Café, kilo	2$000
Café moido, kilo	2$500
Côco, cento	10$000
Couros de boi, kilo	1$500
» » » refugo, kilo	$900
» » » sêccos espichados, kilo	2$200
Couros de boi sêccos espichados, refugo, kilo	1$400
Couros vêrdes, kilo	1$200
Couros de bóde (direitos por kilo),	$300
Couros de carneiro (direitos kilo),	$200
Couros curtidos, kilo	10$000
Farinha de mandioca, litro	$140
Feijão, litro	$500
Milho, litro	$200
Ole de sementes de algodão litro	$500
Oleo de semente de mamona litro	1$000
Pasta de semente de algodão kilo	$160
Semente de algodão, kilo	$100
Semente de momona, kilo	$300

Os demais productos constam da **Pauta geral**.

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—7 23/32 d.

Inglaterra....	31$093
França	$173
Suissa	1$248
Allemanha	1$528
Italia....	$227
Portugal	$335
Hespanha....	1$025
E. E. Unidos	6$420
Uruguay	6$420
Argentina....	2$595
Belgica	$161

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$550.

Vapores esperados

Bahia	Do norte	a	12
João Alfredo	« «	a	12
Campinas	« «	a	14
Itatinga	« «	a	16
Sergipe	« «	a	17
Maranguape	« «	a	20
Itabira	« «	a	27
Itaberá	Do sul	a	11
Itabira	« «	a	11
Piauhy	« «	a	14
Duque de Caxias	« «	a	15
Rio Amazonas	« «	a	26
Minden	— Da Europa	a	21
Alban	— Da America	a	15
Thespis	— « «	a	30
Em agosto			
Professor	— Da Europa	a	3
Justin	— Da America	a	20

O dia militar

Commando do 1.° Batalhão da Força Publica do Estado da Parahyba. Quartel á praça Pedro Americo, 10 de julho de 1926.

Serviço para o dia 11 (domingo).

Fiscaliza o serviço de dia ao batalhão, o sr. 2.° tenente Ferreira; ronda á guarnição, 1.° sargento Corrêa; dia ao batalhão, 3.° sargento Pimentel; guarda de palacio, cabo Miguel Soares; guarda do quartel, cabo Augusto de Souza; ordem ao C.G., cabo corneteiro Belmiro; piquete soldado tambor corneteiro, José Neves.

Uniforme 5.° (kaki). Boletim numero 191.

Para conhecimento do Batalhão e devida execução, publico o seguinte:

EXPULSÃO: Foi expulso do estado effectivo do Batalhão, de accordo com o art. 145 do Regulamento da Força, o soldado Manuel Damião da Silva. (Boletim do Commando Geral numero 191).

(Ass). Joaquim Henriques de Araújo, capitão commandante interino.

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Despachos do dia 19 de junho de 1926.

Petição de Elias Vicente da Silva, 2.° tenente da Força Policial (vêde o despacho n.° 351 de 4 de maio do corrente).—Ao Thesouro para proceder o calculo devido, referente ás duas primeiras commissões allegadas pelo requerente em sua petição.

Factura na importancia de .... 111$600, proveniente do fornecimento de longorina para o Estado, feito pelos srs. Cunha & Di Lacio, encaminhada por officio n.° 75 da Directoria de Obras Publicas.—Ao Thesouro para pagar.

Petição de Orestes Britto & Cia., pedindo pagamento da importancia de 9:622$500, proveniente do fornecimento de fardamentos para a Policia e Guarda Civil.—Ao Thesouro para conferir a conta junta e acceitar a respectiva duplicata.

Idem de Ismael Medeiros, pedindo dispensa de collecta da casa n.° 174, sita á rua Cardoso Vieira, dizendo o requerente não ser a referida casa de sua propriedade. —A' vista das informações da Recebedoria de Rendas, indeferido.

Despachos do dia 21 de junho de 1926.

Petição de Luiz Herminio dos Santos, preso sentenciado (vêde o despacho n.° 930 de 14 de agosto de 1925).—Ao Conselho Penitenciario para emittir parecer.

Idem de Nicolau Costa, allegando ter comprado ao sr. João Pereira de Lima um predio no Porto do Capim, pedindo isenção de imposto de decima urbana, por 15 annos, dizendo ter cedido gratuitamente terreno para o alargamento daquella via publica.—A' vista das informações da Prefeitura e Directoria de Obras Publicas, deferido, na fórma do art. 1.° da lei n.° 506 de 4 de Novembro de 1919.

Idem de Paula e Andrade, pedindo pagamento da importancia de 3:861$800, proveniente do fornecimento de mercadorias para o Thesouro do Estado.—Ao Thesouro para conferir a conta junta e acceitar a respectiva duplicata.

Idem de Zeferina de Medeiros Ramos, professora do sexo masculino da cidade de S. João do Cariry, pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saúde.—Concêdo, sem vencimentos, visto não haver decorrido um anno da ultima licença, de accôrdo com o art. 7 da lei de licenças.

Despachos do dia 22 de junho de 1926.

Petição de Arthur Lins Pessôa de Mello, pedindo isenção de decima urbana para a sua casa, sita á rua Vasco da Gama, allegando ter cedido terrenos para o alargamento da mesma, cujo pedido se acha amparado pela lei n.° 506 de 4 de novembro de 1919.—A' vista das informações da Prefeitura e Directoria das Obras Publicas, deferido, de accôrdo com a lei n.° 506, de 4 de novembro de 1919.

Conta na importancia de ..... 2:527$000, proveniente do fornecimento de diversos artigos para o Estado feito pelos srs. G. Petrucci & Cia., encaminhada por officio n.° 81 da Directoria de Obras Publicas.—Ao Thesouro para conferir a conta junta e acceitar a respectiva duplicata.

Folha na importancia de ..... 1:239$250, para pagamento ao pessoal que trabalha no serviço de praças e jardins, referente á 1.ª quinzena do corrente, encaminhada por officio n.° 82 da Directoria de Obras Publicas.—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Petição de Francisco Ribeiro de Mendonça, pedindo isenção de decima urbana por 15 annos, para o seu predio n.° 1500, sito á avenida Marechal Almeida Barrêto, allegando ter cedido terrenos para o alargamento da mesma.—A' vista das informações da Prefeitura e Directoria das Obras Publicas, deferido, na fórma do art. 1.° da lei n.° 506, de 4 de novembro de 1919.

Secção Livre

Sessão ordinaria de Assembléa Geral da Sociedade de Artistas e Operarios Mechanicos e Liberaes—De ordem do sr. presidente deste poder, convido aos socios para no proximo domiego, 11 do corrente, comparecerem á sessão deste poder na qual tem de se tratar do que preceitua o § 1 art. 87 de nossos Estatutos.

Parahyba, 4 de julho de 1926. *Luiz Alexandrino de Oliveira Lima*, 1.° secretario. (5—5)

Estatutos do America Foot-Ball Club

CAPITULO I

Art. 1° — O America Fot-ball Club, fundado e installado na cidade da Parahyba, capital do Estado da Parahyba do Norte, a 6 de fevereiro de 1923, é uma sociedade desportiva, litero-dansante, constituida com illimitado numero de socios e por tempo indeterminado.

Art. 2°—O Club tem por fim:

1°— desenvolver e proporcionar aos seus associados toda a sorte de desporto ao ar livre, bem como outros quaesquer divertimentos que se relacionem ou delles dependam;

II—organizar reuniões dansantes e festas literarias;

III. — corresponder-se com os Clubs congeneres, nacionaes ou estrangeiros, a fim de conseguir o pleno desenvolvimento dos desportos no Estado da Parahyba do Norte.

Art. 3° – Para a consecução dos seu fins, o Club adquirirá por titulo legitimo um campo apropriado ás installações necessarias, bem como todos os utencilios e accessorios indispensaveis aos desportos que adoptar.

Art. 4° — O Club manterá, para disseminação de conhecimentos uteis e deleite dos seus associados, uma bibliotheca em sala appropriada a leituras, onde deverão existir, ainda, revistas e jornaes desportivos, illustrados, literarios e noticiosos, do paiz e do estrangeiro.

Art. 5°—A existencia do Club é distincta da dos seus membros, preenchendo as disposições legaes que lhe forem referentes como pessôa juridica de direito privado.

Art. 6°—Os socios effectivos pagarão 10$000 mil réis mensaes, com a joia de 50$000 de admissão. Os que fazem parte dos quadros secundarios pagarão 5$000 mil réis.

CAPITULO II

DOS SOCIOS. SUA ADMISSÃO

Art. 7° – Poderá ser socio do Club todo o individuo maior de 17 annos, de reconhecida honorabilidade, e de qualquer nacionalidade.

Art. 8°—A proposta para admissão deve ser feita por escripto á directoria, por um socio em pleno goso de seus direitos, e por meio de uma fórmula de proposta fornecida pelo Club, na qual constarão: nome, idade, nacionalidade, profissão, residencia exacta do proposto, e assignaturas por extenso, legiveis, deste e do proponente.

1°—A proposta por despacho do presidente, será submettido a exame do Conselho Fiscal — o qual emittirá parecer, depois de rigorosa averiguação, dentro de dez dias, parecer que será discutido e votado em sessão de directoria, competindo ao 1° secretario enviar ao candidato um diploma de socio do Club, quando acceito, e convidal-o a satisfazer o que prescreve os Estatutos no art. 6°, e communicar ao proponente quando aquelle não fôr admittido.

2.°—Para que o proposto seja acceito é preciso que obtenha dois treços dos votos dos directores presentes á sessão.

3.°—Uma vez approvada a proposta, a directoria remetterá exemplares dos Estatutos, regulamentos, etc., ao candidato.

Art 9.° — Ao proposto, quando acceito, cumpre satisfazer os pagamentos a que fica obrigado, dentro de trinta dias da data da expedição do diploma de socio, annullando-se-lhe a admissão não o fazendo.

Art. 10—Em caso de rejeição injustificavel da proposta, cabe ao proponente pedir por escripto á directoria, reconsideração do acto, documentando com a apresentação de provas de capacidade do proposto.

CAPITULO III

DA CATEGORIA DOS SOCIOS

Art. 11—Os socios se classificam em seis categorias: effectivos, amadores, remidos, honorarios, benemeritos e fundadores.

1.°—Será socio effectivo todo aquelle que, approvado em sessão de directoria, contribuir com a joia e mensalidade marcadas no art. 6.°.

2.°—Será amador todo aquelle que fazendo parte de quadros superiores de desportos adoptados pelo club, contribuir para seu engrandecimento entre os congeneres.

3.° — Será socio remido todo aquelle que doar ao Club com a quantia de 200$000 de uma só vez.

4.°—Será socio honorario o effectivo que tenha prestado relevantes serviços ao Club.

5.°—Será socio benemerito todo aquelle que propuzer mais de 20 socios que, acceitos, tenham pago joia e três mensalidades no minimo; o que fizer um donativo em dinheiro ou bens no valor minimo de 300$000; o que prestar serviços excepcionaes ao Club.

6.°—Considera-se socio fundador todo aquelle que esteve presente a sessão de installação do Club, assignando o termo de sua fundação.

Art. 12—O titulo de socio benemerito e honorario será conferido por proposta fundamentada da directoria á Assembléa Geral e por esta acceita e approvada, competindo ao 1.° secretario enviar um diploma ao proposto quando acceito.

Art. 13—Os socios benemeritos, honorarios, amadores e remidos estão isentos das contribuições ordinarias do club.

Unico—Ninguém poderá ser socio benemerito, honorario, amador ou remido sem ter sido socio effectivo.

CAPITULO IV

DOS DIREITOS E DEVERES DOS SOCIOS

Art. 14—O Club garante a todo o socio quite os seguintes direitos:

a) Tomar parte em todos exercicios e diversões promovidas pelo Club;

b) utilizar-se dos apparelhos e utensilios dos desportos do Club, observadas as disposições dos regulamentos internos dos directores;

c) tomar parte nas assembléas geraes, usando a palavra, discutindo, votando e apresentando as medidas que julgar convenientes aos interesses do Club;

d) votar e ser votado para os differentes cargos da directoria nos termos do art. 22;

e) propôr para socio do Club qualquer pessôa nas condições exigidas por estes estatutos;

f) pedir á directoria com a assignatura de 30 socios quites, no minimo, a convocação de uma assembléa geral, declarando o fim da convocação;

g) representar por escripto á directoria contra a admissão ou permanencia de qualquer socio no club, motivando claramente o seu acto;

h) apresentar um ou mais amigos na séde ou em logar de diversões e exercicios gratuitos do Club, facultando-lhes o direito aos mesmos exercicios e diversões, comtanto que o apresentado não seja socio eliminado do Club, já não tenha gosado de duas apresentações e possúa os requisitos exigidos no art. 7°;

i) propôr á directoria para serem convidadas as familias de suas relações a fim de participarem das diversões gratuitas que o Club promover;

j) usar em qualquer acto publico o distinctivo do Club;

k) obter em caso de ausencia da capital por mais de dois mezes, licença, de accôrdo com o disposto nos artigos 68 e 69.

Art. 15 — Os socios honorarios gosarão apenas dos direitos conferidos nas lettras a, h, e j, do artigo anterior.

Art. 16—Todo o socio do Club tem o dever estricto de:

a) observar e cumprir as disposições destes estatutos, e dos regulamentos de ordens emanadas dos poderes constituidos do Club;

b) pagar a joia de admissão dentro de 30 dias da data da expedição do diploma de socio, e pontualmente pagar até o dia 10 de cada mez a sua mensalidade e outros compromissos assumido para com o Club;

c) acceitar os cargos para que fôr eleito ou nomeado, salvo o caso de força maior justificado perante a assembléa geral ou directoria por occasião da eleição ou nomeação, quando disso tiver conhecimento, sempre por escripto por ausente;

d) communicar por escripto a resolução de eliminar-se do Club dando o motivo sempre que fôr possivel;

e) tratar com urbanidade os seus consocios e acatar com a devida deferencia os directores do Club na séde social, no campo de desportos, nas diversões do Club e em qualquer occasião que se revista de caracter social;

f) portar-se correctamente quando uniformizados ou com os distinctivos do Club, bem como em todas as occasiões ou logares em que sua pessôa tenha caracter ou função de socio;

(Continúa)

Aviso—Aos srs. constructores—Vendem-se canos de ferro galvanisados de 2 1/2" servidos, proprios para columnas de terraço, na Repartição do Saneamento da Parahyba, á Avenida João Machado, 148.

(1—5)

S. A. «A Predial» de Curityba — Fundada em 1912—Convidamos aos nossos dignos prestamistas da «Serie Liberal» a virem pagar as suas cadernetas até o dia 15 deste mez, para concorrerem ao sorteio do dia 17. Agencia geral á rua Duque de Caxias n. 424—Parahyba.

(1—4)

Agradecimento e convite — Christiano Mauricio Bruno Burkhardt—7.° Dia — Enedina T. de Almeida Burkhardt, Joseph Albert, Guilherme, Ronaldo, Frederico, Neuza e Elizabeth Burkhardt, José Justino P. de Almeida, Luzia T. de Almeida (ausente), José Justino Filho e familia, Augusto Simões e familia, Jacomo Lombardi e esposa (presentes), Cel. Manoel Henriques da Silva e esposa, Arthur T. de Almeida e familia, Orcine Fernandes e familia e B. Max Burkhardt e esposa (ausentes), esposa, filhos, sogro, cunhados, concunhados, sobrinhos e irmão de Christiano Mauricio Bruno Burkhardt, fallecido á 7 do corrente, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes ao Cemiterio Senhor da Bôa Sentença e convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que por alma do pranteado extincto fazem celebrar na Matriz de N. S. de Lourdes, ás 6 1/2 horas do dia 14 do corrente.

Desde já confessam-se agradecidos aos que comparecerem.

(1—3)

Convite—Frederico Lima & Cia. convidam os parentes e amigos do saudoso engenheiro José Heronides de Hollanda Costa, seu ex-socio commanditario e grande amigo, para assistirem as missas que serão celebradas por alma do inesquecivel extincto, na Cathedral, ás 7 hôras da proxima segunda-feira, primeiro anniversario do seu fallecimento. Antecipam agradecimentos. (1—1)

Editaes

Edital—De arrematação pelo prazo de 20 dias—1.ª vara—1.° cartorio—1.ª praça—O dr. Muanuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça pelo prazo de 20 dias virem, que por este juizo, findos que sejam os dias alludidos têm de ser arrematadas a quem mais der e maior lance offerecer no dia 29 do corrente, ás 13 horas do dia, no edificio do forum, (11) onze partes de terras avaliadas por doze contos de réis, encravadas na propriedade «Varzea Cercada», situada no municipio desta capital, com limites constantes da escriptura de hypotheca, existente em poder e cartorio do escrivão que este subscreve, penhoradas a Francisco Fernandes da Silva Guimarães e sua mulher, por execução requerida por D. Maria Falcão de Luna Pedrosa pelo seu advogado legalmente constituido, dr. José Rodrigues de Carvalho. E para que chegue ao conhecimento de todos, mando que seja affixado o presente edital no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 10 de julho de 1926. Eu, João Cancio Brayner, escrivão, o subscrevi. (ass.) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo. Nada mais constava em o dito edital acima transcripto, da qual fiz extrahir o presente traslado, que conferi, e por achar conforme, subscrevi e assigno. Parahyba, 10 de julho de 1926. Eu, *João Cancio Brayner*, o subscrevo e assigno.

(1—2)

Comarca de São João do Cariry—Concordata de Pedro Albino de Farias—Edital—O doutor Genesio Lustosa Cabral, juiz de direito da comarca de S. João do Cariry, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa que, pelo procurador do fallido Pedro Albino de Farias, foi apresentada na primeira assembléa de credores, hoje realizada, a seguinte proposta: 1.° O concordatario fallido se obriga a pagar dez por cento (10%) dos seus creditos e aos demais credores que a esta fiquem obrigados, em duas prestações de cinco por cento (5%); 2.°: as prestações serão pagas, a primeira seis mezes depois da data em que esta concordata fôr definitivamente homologada e a segunda seis mezes após o pagamento da primeira; 3.°, findos estes prazos, e achando-se cumpridas das condições estipuladas neste titulo, os credores dar-se-ão por quites e satisfeitos da importacia total de seus creditos. E sendo acceita pelos credores presentes, em numero legal, foi por mim homologada a referida concordata. Pelo que mandei passar o presente edital de dez dias, convidando os interessados a apresentarem suas reclamações, dentro de três dias, na fórma do art. 107 da lei n. 2024, de 17 de dezembro de 1908. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente em duplicata, para ser affixado á porta dos auditorios deste juizo e publicado pelo jornal official «A União». Dado e passado nesta cidade de São João do Cariry, aos vinte e oito de junho de 1926. Eu, Tertuliano Correia da Costa Britto, escrivão, o escrevi e subscrevo. (ass.) Genesio Lustosa Cabral. E nada mais se continha, dou fé. São João do Cariry, 28 de junho de 1926. O escrivão da fallencia, *Tertuliano Correia da Costa Britto*.

Edital de concurso —Pelo presente edital, com o prazo de vinte dias, a contar desta data, estão abertas na Repartição Central da Policia as inscripções para o concurso destinado a preencher o cargo de encarregado de Estatistica deste Gabinete, vago com a exoneração do funccionario que o exercia.

Os interessados deverão juntar a petição sellada e dirigida ao dr. Chefe de Policia os docs. seguintes: attestado de vaccina e de não soffrer molestia contagiosa, carteira de identidade, certificado de ser ou não reservista do exercito e attestado de conducta da auctoridade do districto em que residir;

Estão isemptos do 1.º e ultimo docs. os funccionarios da Policia.

O concurso constará das materias: Portuguêz, Geographia do Brasil, Francez, Arithmetica até proporções, Redacção official e Dactyloscopia.

Outros informes de que precisem os interessados, deverão ser solicitados nesta repartição.

Parahyba, 7 de julho de 1926. *J. Dias Junior*, director.

(5—20)

—

EDITAL—de publicação de rehabilitação de fallido da comarca de Bananeiras —O doutor José Eugenio Neves de Mello, juiz de direito da comarca de Bananeiras, do Estado da Parahyba do Norte, por virtude da lei etc. Faço saber aos que virem o presente edital que por Juvenal da Costa Andrade me foi apresentada a petição seguinte: «Illustrissimo senhor doutor juiz de direito da comarca de Bananeiras. Juvenal da Costa Andrade, tendo obtido quitação de seus credores, conforme os recibos juntos, e, á vista da certidão annexa, estando em condições de ser rehabilitado, vem respeitosamente requerer a vossa senhoria, com fundamento no artigo cento e quarenta e quatro da lei numero dois mil e vinte e quatro, de dezesete de dezembro de mil novecentos e oito, que se digne ordenar seja processada a sua rehabilitação na fórma da lei. Pede deferimento. Bananeiras, trinta de junho de mil novecentos e vinte e seis. (a.) Juvenal da Costa Andrade».— Em cuja petição dei o seguinte despacho: «Autoada. Faça-se publicar na imprensa official do Estado, nos termos do artigo cento e quarenta e seis da lei numero dois mil e quarenta e quatro de trinta e um de dezembro de mil novecentos e oito, a rehabilitação que com os documentos juntos a esta petição foi requerida a este juizo e assim publicada a mesma rehabilitação, findo o prazo do edital e junto o jornal de publicação aos autos, me venham estes conclusos. Em cinco de julho de mil novecentos e vinte e seis. (a.) José de Mello. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente com o prazo de trinta dias, publical-o e reproduzil-o pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras, aos cinco de julho de mil novecentos e vinte e seis. Eu, José Romalho Leite, escrivão do commercio, o escrevi. (a.) José Eugenio Neves de Mello. Conforme com o original: dou fé; data supra. O escrivão do commercio, *José Ramalho Leite.*

(3—3)

—

Edital—Escola Normal —De ordem do sr. director da Escola Normal, faço publico que no dia 23 do corrente mez, pelas 13 horas, terão inicio as provas do concurso para preenchimento da 2.ª cadeira de Pedagogia e Pedologia deste estabelecimento.

Para o referido concurso está inscripto um unico candidato, o monsenhor dr. Pedro Anisio Bezerra Dantas.

Secretaria da Escola Normal, 1 de julho de 1926. O secretario, *Mauricio Furtado.*

—

Repartição do Saneamento da Parahyba Aviso n. 8—Secção d'agua —De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, aviso aos srs. proprietarios, que os operarios habilitados á executar quaesquer trabalhos na canalisação d'agua, dentro da propriedade, estão munidos de certificados, com a assignatura do engenheiro director, cuja apresentação deverá ser exigida antes do inicio do trabalho a executar, de accôrdo com o art. 24 do Regulamento Geral.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 3 de julho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão.*

(6—15)

—

Repartição do Saneamento da Parahyba—Aviso n. 9—Secção d'agua —De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, chamo a attenção dos srs. concessionarios de pennas d'agua para o que determina o art. 54 e seus paragraphos, em seguida transcriptos:

Qualquer damno, contaminação directa ou indirecta d'agua, fraude ou modificação occasionados nos hydrometros, hydrantes, canalisações geraes ou derivações, em casos não previstos neste Regulamento, sejam propositaes ou inadvertidos, ou tentativas provadas, sujeita o infractor, (empresas, companhias ou particulares), á multa de 50$000 a 200$000 e aos pagamentos do concerto e do consumo d'agua provavel, resultante da fraude.

§ 1.º— Considera-se tentativa de fraude o quebramento do sello do hydrometro.

§ 2.º—Quando a infracção se der dentro da propriedade, o proprietario, em ultimo recurso, responde pela infracção.

§ 3.º — As empresas, companhias ou patrões, de um modo geral, respondem pelas infracções causadas pelos seus súbordinados, quando praticadas a serviço d'aquelles.

§ 4.º — Embora o pagamento das multas e das despezas subrevenientes a qualquer irregularidade seja feito pelos proprietarios ou pelos patrões, a Repartição, a pedido dos mesmos, promoverá a prisão dos que propositalmente praticarem as infracções no intuito de prejudicar os responsaveis pelo serviço.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 3 de julho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão.*

(5—15)

—

Recebedoria de Rendas—Edital n. 18 —Industria e profissão—De ordem do cidadão Administrador desta repartição, faço publico para conhecimento dos senhores contribuintes do imposto de industria e profissão referente ao corrente exercicio, que, até o ultimo dia util deste mez, receber-se-á, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, a prestação unica dos de importancias não exedentes a cem mil réis (100$000), bem como a 2.ª prestação dos maiores de quinhentos mil réis .... (500$000) a um conto de réis (1:000$000), de accôrdo com a nota -B- do orçamento vigente.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 2 de julho de 1926. *Heraclio Siqueira*, chefe de secção.

—

Recebedoria de Rendas -Edital n. 39 --Convida os contribuintes do imposto sobre coqueiros fructiferos dos municipios desta Capital e Cabedello—De ordem do sr. Administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos senhores contribuintes que se receberá, até o ultimo dia util deste mez, a 2.ª prestação dos impostos sobre coqueiros fructiferos dos municipios desta Capital e Cabedello, em favor da Santa Casa de Misericordia, de importancias superiores a cem mil réis .... (100$000).

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 2 de julho de 1926. *Heraclio Siqueira*, chefe de secção.

—

"A Previdente"

Scientifico que foi contestado por edade o socio inscripto Laudelino Cesar, da 1.ª série, devendo no prazo de 90 dias apresentar certidão de edade ou retirar a joia.

Scientifico que falleceu a socia d. Silvana da S. Coêlho Vinagre, da 1.ª e 2.ª series, cujo obito tomou os ns. 437 e 121.

Scientifico tambem que foi eliminada no obito 421, da 1.ª serie, por falta de pagamento, a socia d. Etelvina Rodrigues de Oliveira.

Scientifico que fôram eliminados por falta de pagamento do obito 422 os socios José Francisco de Moura e Silva, Vicente Ferraz de Lima, Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão, João de Azevêdo Soares, Alberto Moreira Passos e d. Apolinaria Henrique Tavares de Mello.

Quadro de Observação

D. Antonia Jardelina da Silva, 40 annos, casada, residente em Picuhy, 2.ª série.

Cezar Pinheiro de Oliveira Lima, 20 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

Laudelino Cezar, 46 annos, casado, residente nesta capital, 2.ª serie.

José Thomaz de Lima, 30 annos, casado e residente em Picuhy, 2.ª série.

D. Tertulina Amelia de Medeiros, 31 annos, casada, residente em Picuhy, 2.ª série.

Chamadas:

1.ª série

Obito		Até	Mez
421	sem multa até	20 de	junho
421	com « «	10 «	«
422	sem « «	5 «	«
422	com « «	25 «	«
423	sem « «	20 «	«
423	com « «	10 «	julho
424	sem « «	5 «	«
424	com « «	25 «	«
425	sem « «	20 «	«
425	com « «	10 «	agosto
426	sem « «	5 «	«
426	com « «	25 «	«
427	sem « «	20 «	«
427	com « «	10 «	setembro
428	sem « «	5 «	«
428	com « «	25 «	«
429	sem « «	20 «	«
429	com « «	10 «	outubro
430	sem « «	5 «	«
430	com « «	25 «	«
431	sem « «	20 «	«
431	com « «	10 «	novembro
432	sem « «	5 «	«
432	com « «	25 «	«
433	sem « «	20 «	«
433	com « «	10 «	dezembro
434	sem « «	5 «	«
434	com « «	25 «	«
435	sem « «	20 «	«
435	com « «	10 «	janeiro
436	sem « «	5 «	«
436	com « «	25 «	«
437	sem « «	20 «	«
437	com « «	10 «	fevereiro
438	sem « «	5 «	«
438	com « «	25 «	«

2.ª série

Obito		Até	Mez
121	sem multa até	8 de	julho
121	com « «	28 «	«

Quota annual:

1.ª e 2.ª series

Sem multa até 30 de junho
Com « « 31 « dezembro

Secretaria d'«A Previdente», em 28 de junho de 1926.

Manuel José da Cunha, 1.º secretario.

—

Repartição do Saneamento da Parahyba—Aviso n 4—Installações de esgotos --De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, chamo a attenção dos srs. proprietarios intimados por esta Repartição e pela Hygiene Estadual, para o que determina o artigo 118, do Regulamento Geral, abaixo transcripto:

«A habitação de qualquer predio será interdicta, se o proprietario não attender a duas intimações das auctoridades competentes, para se proceder ao levantamento da planta do predio e ás novas installações d'agua e esgotos».

Contadoria, em 30 de junho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão.*

(9—15)

—

Repartição do Saneamento da Parahyba—Aviso n. 2—Regulamento Geral - De ordem do engenheiro director da Repartição do Saneamento da Parahyba, avisa aos srs. proprietarios dos predios nesta Capital, que de hoje por diante, se encontra exposto á venda na Pagadoria desta repartição, pela importancia de 1$000 (um mil réis), o Regulamento Geral, approvado pelo decreto n.º 1.428, de 24 de abril de 1926. Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 13 de junho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão*

(9—10)

—

—Repartição do Saneamento da Parahyba—Aviso n. 5—Ligações d'agua na zona dos chafarizes fechados —De ordem do engenheiro director desta Repartição, aviso aos srs. proprietarios cujos predios fiquem situados nas zonas abastecidas pelos chafarizes a serem fechadas no proximo dia 1º, que podem requerer a esta Repartição a ligação de pennas d'agua, independentes do serviço de esgotos, que será feita opportunamente, pagando a taxa correspondente.

Contadoria, em 30 de junho de 1926. O guarda livros, *Oscar Pereira Brandão.*

(8—15)

Motor a gasolina —Vende-se um motor a gasolina, do fabricante Tairbanks Morse, novo e em perfeito estado, a preço de occasião.

Tratar n' «O Combate».

—

Bom negocio —Vende-se um carro Ueson de 7 logares com pouco uso de optimo motor.

Faz-se qualquer negocio A tratar na loja Violêta com Ferreira Mulatinho das 6 ás 7 horas da noite.

(6—10)

—

Compra-se — Moedas de prata, republica e monarchia. Maciel Pinheiro 828 Barão da Passagem 38.

—

Cartomante —Acha-se nesta cidade o dr. Delio de Mello cartomante profissional, possuidor dos mais importantes segrêdos da grande sciencia hindú.

Offerece os seus serviços á rua da Concordia 43, preço de cada consulta 2$000

—

Chapéos —A secção de confecção de chapéos da «Pensão Renascença» á rua Barão da Passagem, n. 297, está actualmente a cargo da eximia chapeleira Joanninha, muito conhecida nesta capital pelas exmas. familias de bom gosto na arte de vestir.

Havendo regressado de S. Paulo, onde conseguiu consideravel aperfeiçoamento artistico, nas melhores casas de moda, a referida chapeleira chama a attenção de suas antigas freguezas e das senhoras e senhoritas em geral, esperando merecer a confiança de todos.

Visitae, senhoras, a secção especial de chapéos da «Pensão Renascensa».

(6—15)

—

Annuncios

Vende-se um terreno situado á Avenida Tambaú, proximo a Usina, com 20 metros de frente, 150 de fundos, igual a 3000 metros quadrados, todo cercado de arame, tendo algumas arvores fructiferas novas. Quem pretender dirija-se á Praça Alvaro Machado n. 29.

(3—15)

—

Vende-se —Uma casa á avenida Capitão José Pessôa, n. 325, construida de tijolos de alvenaria, com os seguintes commodos: 4 salas, visita, espera, jantar e copa, 4 quartos, dispensa, cozinha, banheiro, apparelho sanitario, deposito para carvão, oitões livres, grande quintal medindo 22 metros de frente por 70 de fundo, bem plantado e já fructificando, a tratar na mesma.

—

Typographia Commercial—Av. General Osorio 106

(Junta «A Premiadora»

Neste bem montado estabelecimento graphico executam-se todos os trabalhos do ramo, pelos melhores preços e com a maior rapidez.

A. Mattos & C.ª

—

Vende-se — Um bom sitio nas Barreiras, perto da cidade, com 97.000 metros quadrados, 8 casas e cerca de 500 pés de bôas mangueiras, 70 de jacas, coqueiros, casa de farinha, cacimbas, com excellente agua potavel, etc,

Quem pretender dirija-se á casa n. 16 na travessa Cardosoi Veira, nesta cidade.

(D.)

—

Optimo negocio — Vende-se com urgencia o predio n. 341, sito á Avenida General Osorio. Os interessados poderão entender-se com Edesio Cirne, no cartorio do dr. Pedro Ulysses, até o dia 3 do corrente.

(8—10)

—

Professor — A' rua 13 de Maio n. 690, lecciona-se portuguez, francez, algebra e escripturação mercantil.

(14—15)